IEB
INSTITUTO INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

quem somos o que fazemos

who we are and what we do

2008

Gente: caminho para a sustentabilidade

IEB Quem somos e o que fazemos 2008

People: the foundation of a sustainable society

IEB - Who we are and what we do 2008

IEB
INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

Índice
Index

6 **Apresentação**
Introduction

12 **O IEB**
The IEB

18 **O IEB e o apoio a comunidades e organizações**
IEB and support to communites and organizations

47 **O IEB e a formação**
IEB and training

56 **O IEB e a capacitação**
IEB and capacity-building

65 **O IEB e a gestão de conhecimento**
IEB and knowledge management

69 **O IEB e a gestão financeira**
IEB and financial management

Fonte: Arquivo IEB

Foto: arquivo IEB

Equipe IEB
IEB team

Fonte: Arquivo IEB

introduction apresentação

2008 foi o ano de uma emoção muito especial: a comemoração dos 10 anos do IEB, uma ONG que já tem história e experiência para transmitir.

Essa foi a tônica da celebração. Decidimos que seria importante contar como chegamos aqui e como estamos consolidando nossa identidade. No dia 10 de dezembro, lançamos a publicação que traz fatos, fotos e depoimentos de uma década de persistência, crescimento e amadurecimento. Muita gente passou por aqui nesse período e temos muito orgulho de constatar que, para a maioria, foi um tempo produtivo de aprendizado, boas lembranças e envolvimento com questões fundamentais para a sociedade brasileira e para o planeta.

Como escreveu Maristela Bernardo, a então Presidente do Conselho Diretor: "A principal virtude do IEB é saber cercar-se de gente cuja qualidade ajuda a explicar esses dez anos bem sucedidos, apesar das dificuldades. Dos doadores às comunidades envolvidas em projetos de desenvolvimento local, das ONGs e outras entidades parceiras aos estudantes bolsistas e participantes das diversas modalidades de capacitação, todos formam conosco uma grande articulação socioambiental da qual somos apenas um ponto de apoio. E é assim que queremos continuar crescendo: um entre muitos, juntos e solidários."

Temos consciência de que nosso forte sempre foi colaborar para mover pessoas e instituições em direção a novas atitudes e conhecimento. Nos sentimos úteis reunindo gente, das mais diversas origens e campos de atuação, disposta a encarar os múltiplos desafios de construir um mundo sustentável. Na nossa festa de aniversário, o painel de rostos que cobriu uma parede era um símbolo adequado para essa escolha, era a cara do IEB.

Mas nem tudo foi alegria em 2008. Tivemos algumas frustrações. A maior delas, sem dúvida, foi a não renovação do apoio da Fundação Moore ao Programa Beca. Vivemos uma situação que não é incomum no mundo das ONGs, ou seja, a de serem atropeladas por mudanças de política interna e cortes de investimentos por parte dos doadores. No caso do BECA, doeu mais porque o programa está tendo um impacto muito positivo na formação de recursos humanos e desenvolvimento de estudos na Amazônia e será de fato lamentável se não conseguirmos novo suporte para sua continuidade. Estamos batalhando firme para que isso não ocorra, pois os prejuízos para a equipe do IEB e para os estudantes da Amazônia seriam muito significativos.

Por outro lado, em 2008 houve o recomeço do Projeto FORTIS no Sul do Amazonas. O projeto Paisagens Indígenas, hoje implementado em parceria com a TNC e a COIAB, demorou um pouco mais para ser reativado. O que antes era um único projeto para o Brasil e para a região andina, foi dividido em dois, após acordo

entre a USAID e o governo brasileiro, no final de 2007, o que possibilitou que ambos pudessem ser implementados fora do âmbito da ABCI.

Tivemos também uma grande satisfação com a aprovação, pela Comunidade Européia, do Projeto Fronteiras Florestais, cujo objetivo é promover a inclusão socioambiental, por meio da gestão territorial e adoção de práticas de manejo sustentável dos recursos florestais, de produtores familiares, colonos migrantes, comunidades ribeirinhas e indígenas do Alto Xingu e do Sul do Amazonas.

O contrato, assinado em dezembro, foi o único aprovado em 2008 pela CEE. Neste projeto, o IEB está junto com o IMAZON, a Aliança para o Desenvolvimento Amazônico Sustentável Pacto Amazônico, o Grupo de Pesquisa e Intercâmbios Tecnológicos – GRET e a Associação para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar do Alto Xingú - ADAFAX.

Como todas as ONGs que, a despeito das fragilidades específicas ainda inerentes a esse tipo de instituição, realizam um trabalho sério e movido a ideais, temos enorme preocupação com a crise mundial que nos afeta de vários pontos de vista. Ao mesmo tempo, nunca foi fácil ser ONG e, de certa forma, sempre estamos preparados para enfrentar a próxima dificuldade, pequena ou grande.

Que venha, então, 2009 e suas ameaças. Como acreditamos profundamente que o caminho da mudança para melhor é estreito, mas existe, continuamos fazendo da esperança o nosso pão cotidiano.

Maria José Gontijo, Diretora executiva

2008 was a year of special emotion for us: the celebration of the tenth anniversary of IEB, an NGO that now has history and experience to share.

This was the tone of our celebration. We decided that it would be important to tell how we arrived here and how we are consolidating our identity. On December 10, 2008, we launched a publication that contains facts, photos and statements from a decade of persistence, growth and maturing. IEB has reached many people during this period and we are very proud to report that, for the vast majority, it was a productive time of learning, good memories and involvement in fundamental issues for Brazilian society and the planet.

As Maristela Bernardo, the then President of IEB's board, stated: "The principal virtue of IEB is knowing how to attract people whose qualities help to explain these ten years of success in the face of considerable obstacles. From our donors to communities involved in local development projects, from NGOs and other partner institutions to the student fellows and other participants of the wide variety of capacity building offered by IEB, all are part of a vast social and environmental network in which we are simply a point of support. And this is the way we want to continue growing: one among many, bound by a common purpose."

We are aware that our strength lies in collaborating to move people and institutions toward new attitude and knowledge. We feel useful by convening people, from the widest possible origins and fields, willing to face the multiple challenges of building a sustainable world. At the celebration of our anniversary, a panel of faces was unveiled as the symbol of IEB.

Not everything went well during 2008. We had setbacks. The largest of these, without doubt, was the termination of support from the Moore Foundation for our fellowship program, Programa Beca. We live in a situation that is common among NGOs, in which ambitious initiatives are brought to an abrupt interruption due to changes in internal policies and cuts in investments by donors. In the case of Beca, this was especially painful because of the extremely positive effects of the program on capacity building and research in the Amazon basin, and it will be tragic if we are unable to obtain new support for its continuity from other sources. We are fighting hard

to avoid this outcome, which would be extremely harmful to IEB's team and, most importantly, to the students of the Amazon region.

On the other hand, during 2008 the Project FORTIS was re-launched in southern Amazonas state. The re-launching of the Indigenous Landscapes Project, implemented in collaboration with TNC and COIAB, delayed longer. What was previously a single project for Brazil and the Andean region was divided in two, after an agreement at the end of 2007 between USAID and the Brazilian government, which enabled both projects to be implemented outside of the former ABCI program.

We also had the great satisfaction of receiving approval by the European Community of the Forest Frontiers Project, whose objective is to promote social and environmental inclusion, through territorial management and the adoption of sustainable management practices of forest resources by family producers, in-migrant settlers, riverine communities and indigenous peoples of the Upper Xingu River and southern Amazonas.

This contract, signed in December, was the only one approved in 2008 by the European Community. In this project, IEB is partnering with Imazon, the Alliance for Sustainable Development of the Amazon Pact, the Group of Research and Technological Exchange – GRET and the Association for Development of Family Agriculture in the Upper Xingu – ADAFAX.

Like all NGOs that, in spite of the specific weaknesses inherent in this type of institution, carry out a serious mission motivated by ideals, we are extremely concerned about the global crisis that affects us in various ways. At the same time, it was never easy to be an NGO and, to a certain degree, we always are prepared to face the next challenge, small or large.

2009 looms, then, with numerous challenges. Since we are committed deeply to the path of change for the better but recognize that it is narrow, we will continue to make hope our daily bread.

Maria José Gontijo, Diretora executiva

GENTE: CAMINHO PARA A SUSTENTABILIDADE
IEB: Quem somos e o que fazemos – 2008

PEOPLE: THE FOUNDATION OF A SUSTAINABLE SOCIETY
IEB - Who we are and what we do – 2008

Conselho Diretor | Board of Directors

Presidente do Conselho
President

Ricardo Verdum
Antropólogo | Assessor de políticas públicas e socioambientais do Instituto de Estudos Econômicos (INESC) | *Anthropologist | Public and socio-environmental policy advisor to Institute of Economic Studies (INESC)*

Adriana de Carvalho Barbosa Ramos
Jornalista | Coordenadora de Projetos do Instituto Socioambiental (ISA) | *Journalist | Project Coordinator at the Socio-environmental Institute (ISA)*
Augusto César da Silva Jucá Economista | Gerente Executivo da Competitividade Industrial (COMPI) na Confederação Nacional da Indústria (CNI) | *Economist | Executive Director of Industrial Competitiveness (COMPI) at the National Confederation of Industry (CNI)*
Marcel Edward Viergever
Geógrafo | Consultor Independente
Geographer | Independent Consultant
Maristela Bezerra Bernardo
Jornalista | Consultora Independente
Journalist | Independent Consultant
Suzana Machado Pádua
Educadora Ambiental | Presidente do Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ)
Environmental Educator | President of the Institute for EcologicalResearch (IPÊ)
Ulisses Lacava Bigaton
Jornalista | Oficial de Articulação – Escritórios Antena, Representação da UNESCO no Brasil | *Journalist | Articulation Officer – Antena Offices, UNESCO Representation in Brazil*

Equipe Técnica | Technical Team

Diretoria | Directors
Maria José Gontijo
Diretora Executiva | *Executive Director*
Camila de Castro
Diretora Adjunta | *Assistant Director*
Gordon Armstrong
Diretor Técnico | *Technical Director*
Henyo Barreto
Diretor Acadêmico | *Academic Director*

Capacitação | Capacity building

Caleidoscópio – Programa de Cursos
Kaleidoscope – Courses Program

Camila de Castro
Gerente | *Manager*

Formação | Education

Bolsas de Estudo para a Conservação da Amazônia (Beca)
Amazon Conservation Grants and Scholarships (Beca)
Henyo T. Barretto Filho
Coordenador Acadêmico |
Academic Coordinator

Pesquisas Ecossociais no Cerrado (Pesco)
Ecosocial research in the Cerrado (Pesco)

Nurit Bensusan
Coordenadora de Projeto |
Project Coordinator

Cognitus
Leonardo Hasenclever
Coordenador de Projeto |
Project Coordinator

Comunidades | Communities

Escritório Regional de Belém
Regional Office in Belém

Manuel Amaral
Gerente | *Manager*
Silvana Macedo
Coordenadora de Projeto | *Project Coordinator*
Katiuscia Fernandes
Assistente de Programa | *Program Assistant*
Eliani Corrêa Santos
Secretária | *Secretary*

Fortalecimento Institucional no Sul do Amazonas (Fortis)
Institutional Strengthening in Southern Amazonas (Fortis)

Ailton Dias
Gerente | *Manager*
Rita Martins
Assistente de Programa | *Program Assistant*
Joedson da Silva Quintino
Assistente de Campo | *Field Assistant*
Marcelo Horta Messias Franco
Assistente de Campo | *Field Assistant*
Doney Vitor
Assistente de Campo | *Field Assistant*
Josinaldo Aleixo
Consultor | *Consultant*

Fortalecimento Institucional no Sul do Amazonas (Fortis BR 319)
Institutional Strengthening in Southern Amazonas (Fortis)

Viviane Junqueira
Coordenadora de Projeto | *Project Coordinator*

Fronteiras Florestais
Forest Frontiers

Gordon Armstrong
Coordenador de Projeto | *Project Coordinator*
Aurélio Diaz
Assistente de Campo | *Field Assistant*

Paisagens Indígenas
Indigenous Landscapes

Henyo T. Barreto Filho
Coordenador de Projeto | *Project Coordinator*
Cloude de Souza Correia
Especialista em Questões Indígenas | *Specialist in Indigenous Issues*
Laura Camargo
Assistente de Programa | *Program Assistant*
Joaton Suruí
Assistente de Programa | *Program Assistant*
Anderson Suruí
Estagiário | *Internship*

Gestão do Conhecimento | Knowledge Management

Nurit Bensusan
Especialista em Gestão do Conhecimento | *Knowledge Management Specialist*
Alessandra Arantes
Publicitária | Communication *Communications Specialist*
Katiuscia Fernandes
Engenheira Ambiental | *Environmental Engineer*

Institucional | Institutional

Gerência de Comunicação e Informática
Communications and Computer Managment

Alessandra Arantes
Coordenadora | *Coordinator*
Iris da Rocha
Analista de TI | *IT Analyst*

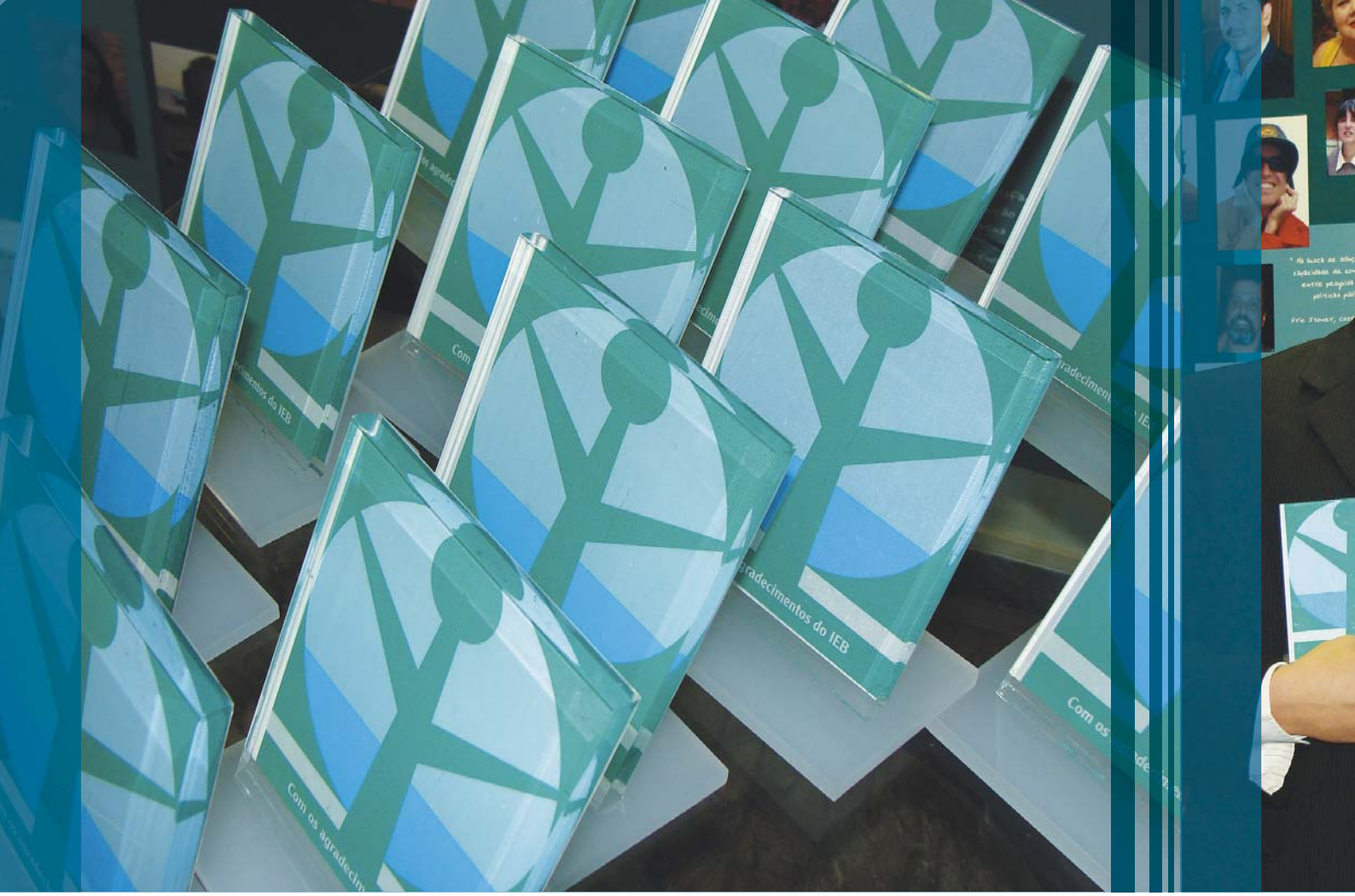
Mobilização de Recursos
Fundraising

Elza Suely Anderson
Coordenadora | *Coordinator*

Diretoria de Finanças
Financial Administration

Magda Lambert
Gerente Financeiro | *Financial Manager*
Wládia Alves da Silva
Assistente Contábil-Financeiro | *Financial and Accounting Assistant*
Eliel Lima
Assistente Financeiro | *Financial Assistant*
Elaine F. de Matos
Assistente Contábil-Financeiro | *Financial and Accounting Assistant*

Gerência Administrativa
Administrative Sector
Camila de Castro
Gerente Administrativo
Administrative Manager
Telma Cristina de Souza
Assistente Administrativo | *Administrative Assistant*
Cleonete Pereira dos Santos
Recepcionista | *Receptionist*
Marisa Ferreira de Souza
Auxiliar de Serviços Gerais | *General Services Assistant*



O IEB THE IEB

O Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) é uma associação civil brasileira sem fins econômicos sediada em Brasília, criada em 1998 a partir da experiência de um programa de bolsas de estudos implementado no Brasil, desde 1989, pela State University of New York (SUNY), com apoio da United States Agency for International Development (USAID). Em 1997, esta iniciativa recebeu a adesão do WWF e passou a se estruturar por meio do "Programa Natureza e Sociedade", tendo o IEB como um de seus executores.

O Instituto se dedica integralmente à formação e à capacitação de pessoas nos diversos aspectos e temas relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade. Com dez anos de existência, o IEB se destaca por

Fonte: Arquivo IEB

apoiar não somente a capacitação técnica, mas também a capacitação institucional e política, sem a qual a sociedade dificilmente alcançaria um horizonte sustentável.

O caminho percorrido pelo IEB nesses dez anos revela uma história marcada por sonhos compartilhados, trabalho empreendido, desafios superados, aprendizado adquirido e muitas conquistas alcançadas. Tudo isso, movido pelo desejo de muitos em viver em uma sociedade ética e justa, ancorada no compromisso com o meio ambiente, na sustentabilidade e na educação.

The International Institute *for Education of Brazil (IEB) is a Brazilian non-profit association headquartered in Brasília. It was established in 1998 based on the experience of a fellowship program implemented in Brazil, since 1989, by the State University of New York (SUNY), with support from the United States Agency for International Development (USAID). In 1997, WWF joined this initiative, which became re-structured as part of the "Nature and Society Program" in which IEB was one of the implementing institutions.*

The Institute is dedicated entirely to the training of people in diverse topics and themes related to environment and sustainability. Over its decade of existence, IEB stands out for supporting not only technical training, but also capacity building in its broader institutional and political spheres, without which a society has little chance of achieving sustainability.

The path followed by IEB during these ten years reveals a story filled with shared dreams, challenges faced and overcome, lessons learned and many conquests achieved. All of this, motivated by the desire of many to live in an ethical and just society, anchored in a commitment to the environment, sustainability and education.

Missão do IEB: Capacitar, incentivar a formação, gerar e disseminar conhecimentos e fortalecer a articulação de atores sociais para construir uma sociedade sustentável.

Valores que o IEB deseja promover junto à sociedade

- Ética nas relações coletivas e individuais;
- Justiça, equidade e inclusão em prol do interesse público;
- Respeito à pluralidade e diversidade;
- Compromisso com o meio ambiente, a sustentabilidade e a educação;
- Criatividade, ousadia e inovação;
- Protagonismo e participação ativa.

IEB's Mission: Train, build capacity, generate and disseminate knowledge and strengthen the linkages between social actors to build a sustainable society.

Values that IEB strives to promote together with society

- *Ethics in collective and individual relations;*
- *Justice, equity and inclusion in support of the public interest;*
- *Respect of plurality and diversity;*
- *Commitment to the environment, sustainability and education;*
- *Creativity, ambition and innovation;*
- *Leadership and active participation.*

DESTAQUES
IEB 10 anos de história

Em dezembro de 2008, o IEB reuniu parceiros, doadores, bolsistas, cursistas, colaboradores e amigos para comemorar seus 10 anos de história. Mais de 100 pessoas estiveram no escritório Brasília para brindar com a equipe e prestigiar a festa. Na ocasião, foi lançado o livro IEB 10 anos de História, que retrata, por meio de fatos históricos, a trajetória, as dificuldades e as conquistas da instituição. Também foram homenageados os parceiros que, ao longo desses anos, contribuíram para o crescimento da instituição.

HIGHLIGHTS
IEB 10 years of history

In December 2008, IEB convened partners, donors, fellows, students, collaborators and friends to commemorate its 10-year anniversary. More than 100 people attended and celebrated this event. We launched the book IEB 10 Years of History (IEB 10 anos de História), which describes, through historic facts, the trajectory, the challenges and the achievements of the institution. The book also recognizes IEB's partners who, throughout the years, have contributed to our successes.

Fonte: Arquivo IEB

Novo site do IEB

Em 2008 o IEB lançou também seu novo site. A página traz novas áreas, que permitem, por exemplo, a postagem automática de eventos, cursos, oportunidades de emprego, artigos e depoimentos. Outras novidades são: a loja virtual, que facilita o acesso direto às publicações do instituto; a versão em inglês; a ferramenta de busca; e o mapa do site. O trabalho foi desenvolvido com o intuito de facilitar o acesso de bolsistas, cursistas e parceiros às informações e publicações que o instituto produz, de forma mais interativa e moderna.

Escritórios Regionais do IEB

Desde 2005, o IEB tem um escritório regional em Belém, Pará, que conduz a agenda de manejo florestal comunitário do Instituto. Com o crescimento das ações de fortalecimento institucional no campo, em 2008, o IEB decidiu estabelecer escritórios regionais em Manicoré (AM) e Lábrea (AM), em parceria com o Conselho Nacional dos Seringueiros e em Cacoal (RO), em parceria com o Fórum Paiter Suruí. Além disso, foi criado um escritório regional em Humaitá (AM) como ponto focal para facilitar as articulações na região sul do Amazonas.

New IEB site

In 2008 IEB launched a new site. The page contains new areas that permit, for example, the automatic posting of events, courses, employment opportunities, articles and statements. Other novelties are: a virtual store, which permits direct access to IEB's publications; an English version of the site; a search tool; and a site map. The new site was developed for the purpose of facilitating access by students, fellows, and partners to the information and publications generated by IEB in a more interactive way.

Regional Offices of IEB

Since 2005, IEB has a regional office in Belém, Pará state, which is responsible for our community forest management agenda. With the growth of field activities related to institutional strengthening, in 2008 IEB decided to establish regional offices in Manicoré (AM) and Lábrea (AM), in parthership with the National Council of Rubber Tappers and in Cacoal (RO), in partnership with the Paiter Suruí Forum. Furthermore, a regional office in Humaitá (AM) was established to serve as a focal point for our work in the southern Amazonas region.

Quem não conhece o IEB até suspeita do nome. Mas quem se aproxima logo percebe a visão de futuro que move essa gente: um Brasil com desenvolvimento realmente sustentável, construído dia após dia, pedra sobre pedra, tentando superar os conflitos, impasses e problemas aparentemente insolúveis através da cooperação, do intercâmbio de saberes, do espírito crítico e de uma postura cidadã, sempre e cada vez mais buscando novos conhecimentos, informação e soluções capazes de agregar sem excluir, avançar sem atropelar, crescer sem destruir. Mesmo longe, me sinto melhor quando me imagino perto. Jamais, jamais esquecerei o que vocês fizeram comigo!

Roberto Villar Belmonte, Jornalista e radialista - Instrutor do Curso Comunicação e Meio Ambiente

Those who don't know IEB may be suspicious of its name. But anyone who becomes better acquainted with it immediately understands the vision of the future that motivates these people: of a Brazil with a truly sustainable form of development, built day-by-day, stone-by-stone, attempting to overcome conflicts, obstacles and apparently irresolvable problems through cooperation, exchange of knowledge, a critical spirit and a civic posture, always and increasingly seeking new knowledge, information and solutions capable of aggregating without excluding, moving forward without stumbling, growing without destroying. Even from a distance, I feel better imagining myself close by. I will never, ever forget what you have done for me!

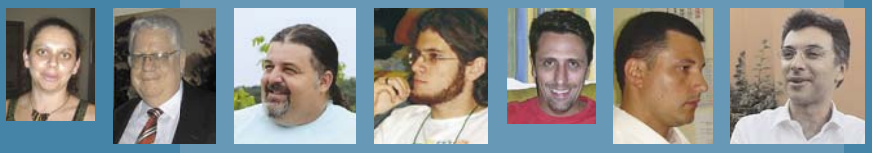
Roberto Villar Belmonte, Journalist and Broadcaster - Instructor of the Course, "Communications and Environment"

Como membro do grupo de fundadores do IEB, posso dizer que seu sucesso e longevidade são provas do trabalho sério e da dedicação de sua equipe. Suas conquistas superaram os meus sonhos mais audaciosos e minhas maiores expectativas!

Cecelia Skott, State University of New York – SUNY, Equipe do SUNY Brazil ADC Training Program - Sócia Fundadora do IEB

As a member of the founders group at IEB, I can say that its success and longevity are proof of its serious work and dedication of its team. IEB´s conquests have exceeded my most audacious dreams and my biggest expectations!

Cecelia Skott, State University of New York – SUNY Brazil ADC Training Program – Founding Member of IEB



"Oportunidade tem várias facetas... É o que me ocorre quando penso na trajetória do IEB em seus dez anos de existência e no meu próprio percurso de vida nesse período. Eu me sinto representante desse rico conjunto difuso de oportunidades. Fui sujeito desses processos não apenas como treinado e treinador, mas também como parte do Conselho Diretor do IEB, onde pude testemunhar a constante preocupação em oferecer o que de melhor existe para um conjunto de pessoas que buscam formas de melhorar sua relação com o planeta, entendendo sua complexidade, seus limites e as interações sociais associadas. Posso afirmar, sem sombras de dúvidas, que poucas instituições conjugam capacidade, seriedade e leveza com tanta sabedoria como o IEB, o que se reflete em seu ambiente de trabalho cooperativo e fraterno."

Bruno Pagnoccheschi, Diretor da Agência Nacional de Águas (ANA) - Membro da Assembléia de Sócios do IEB

Opportunities have several angles...This is what occurs to me when I think of IEB´s trajectory in its ten years of existence and also my own trajectory during this period. I feel like a representative of this rich and diversified set of opportunities. I was a subject of these processes not only as a trainee and a trainer, but also as part of the Board of Directors at IEB, where I could witness the constant concern in offering what is best to a number of people that are searching to improve their relationship with the planet, understanding its complexities, limitations and associated social interactions. I can assure, without any doubt, that very few institutions combine capacity, seriousness and lightness with so much wisdom as IEB, which is reflected in its working environment filled with cooperation and fraternity.

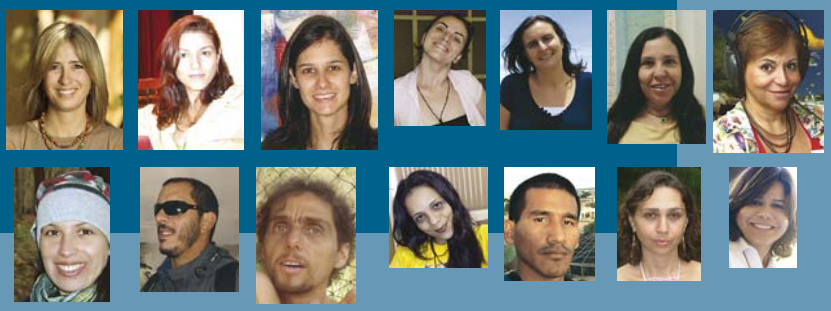
Bruno Pagnoccheschi, Director of the National Agency for Water (ANA) - Member of IEB's Assembly of Associates

Em boa parte dos fóruns que discutem e promovem ações socioambientais no Brasil hoje encontramos parceiros do IEB. Alunos, bolsistas, consultores, beneficiários dos projetos de desenvolvimento institucional, espalhados por toda a parte garantindo a eficácia de um investimento sério em formação que reconhece em cada um de nós um vetor de mudança. Fazer parte desse coletivo é uma honra e um privilégio!

Adriana Ramos, Coordenadora de Projetos do ISA - Membro do Conselho Diretor do IEB

In most of the fora that discuss and promote socio-environmental actions in Brazil today we find IEB partners. Students, fellows, consultants, beneficiaries of the projects for institutional development are spread everywhere, ensuring the efficacy of a serious investment in capacity building that recognizes in each one of us a vector for change. To be part of this collective effort is an honor and a privilege!

Adriana Ramos, Project Coordinator at the Socio-environmental Institute (ISA) – Member at IEB's Board



Prêmios recebidos

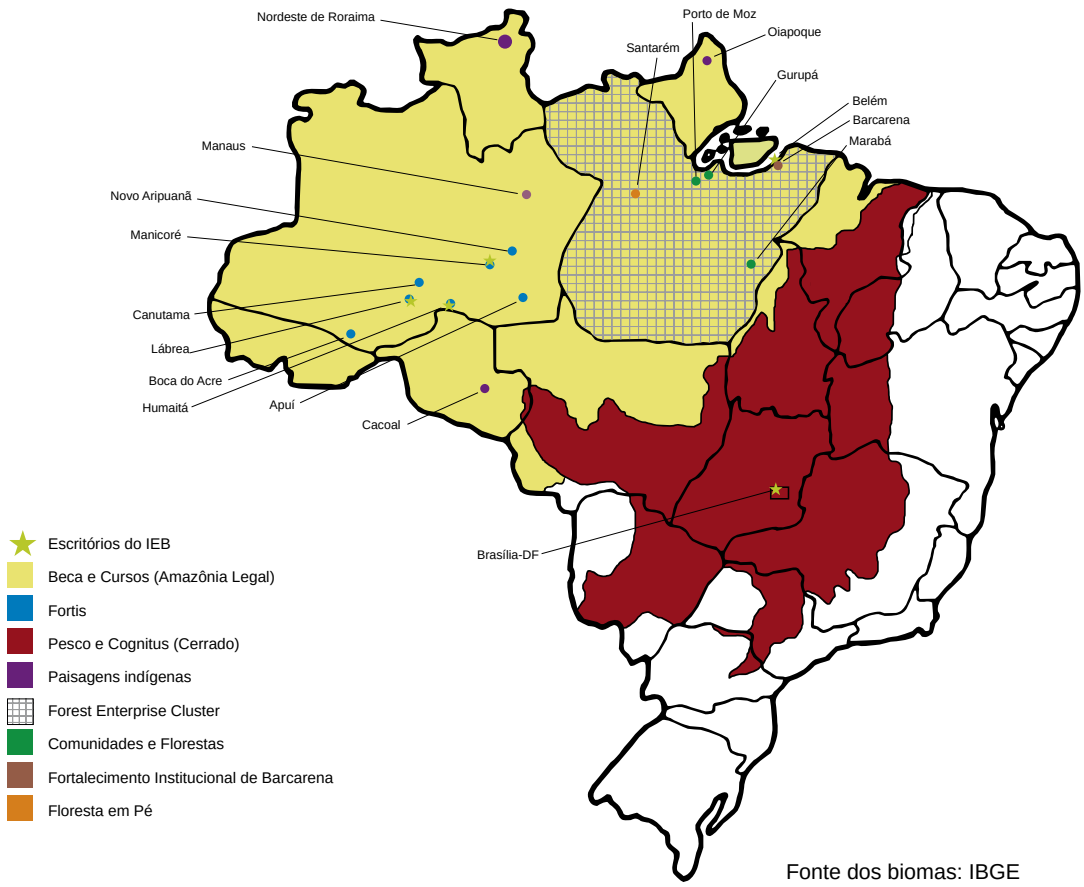
- 1° lugar no Prêmio Ford Motor Company de Conservação Ambiental, na categoria Ciência e Formação de Recursos Humanos. (2006)
- 2° lugar no Prêmio Chico Mendes, na categoria organização não governamental, pela implementação inovadora, na Amazônia, do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional Sustentável (Padis). (2006)
- Troféu Baobá na II Mostra Internacional de Cinema Ambiental (Natal/RN), com o documentário O divisor que nos une. (2006)

Awards Received

- *1st place in the Ford Motor Company Prize for Envionmental Conservartion, in the categoty Science and Human Resources Qualification. (2006)*
- *2nd place in the Chico Mendes Prize, in the category of non-governmental organization, for the innovative implementation, in the Amazon region, of the Program for Support of Sustainable Institutional Development (Padis). (2006)*
- *Baobá Trophy at the Second International Exhibit of Environmental Movies (Natal, Rio Grande do Norte), for the documentary The Divider that Unites Us (O Divisor que Nos Une). (2006)*

As atividades do IEB estão estruturadas em programas e projetos que compõem os seguintes eixos temáticos: capacitação; formação; apoio a comunidades e organizações; produção e disseminação de conhecimento.

The activities of IEB are organized in programs and projects that include the following themes: capacity building; training; support to communities and organizations; and production and dissemination of knowledge.



Fonte dos biomas: IBGE

Fonte: Arquivo IEB

O IEB e o apoio a comunidades e organizações

Uma Agenda Viva: de onde vem a mudança

IEB and support to communities and organizations

A Living Agenda: the source of change

Desde 1998 o IEB está envolvido com a questão comunitária no Brasil, quando, em parceria com outras organizações da sociedade civil, iniciou a realização das oficinas de manejo florestal comunitário na Amazônia. Essa iniciativa representou uma oportunidade pioneira para encontro de técnicos e organizações não governamentais, comunidades e centros de pesquisas com o objetivo de discutir os problemas do setor.

Desde então, o IEB tem desenvolvido uma habilidade singular no trabalho com a diversidade, buscando, em suas atividades, colocar em diálogo uma grande variedade de segmentos, setores e perfis. O aperfeiçoamento contínuo dessa habilidade tem permitido ao IEB desenvolver ações no campo, pautadas no compromisso com o aperfeiçoamento democrático, por meio de disseminação de conhecimentos e incentivo a práticas que incluam processos públicos de avaliação, negociação, articulação e construção de consensos.

Hoje, essa linha de atuação do IEB está representada por programas e projetos que desenvolvem, de forma estratégica, ações de capacitação junto às comunidades e organizações locais, por meio de oficinas, seminários, intercâmbios, disseminação de conhecimento; além de ações de fortalecimento institucional de organizações da sociedade civil e de apoio à gestão territorial.

Since 1998 IEB has been involved in community-related issues in Brazil, when, in partnership with other civil society organizations, it began to organize workshops on community forest management in Amazonia. This initiative presented a unique opportunity to bring together technical personnel, non-governmental organizations, communities and research centers to discuss the problems facing the sector.

Since then, IEB has developed a talent for working with diversity, seeking through its activities to establish dialogue among a wide variety of interest groups, sectors and specialties. The continual improvement of this ability has enabled IEB to develop Field activities based on the commitment of deepening democracy, through dissemination of knowledge and encouragement of practices that include public processes of evaluation, negotiation, articulation and consensus building.

Today this approach is represented in programs and projects that develop, in a strategic way, capacity building of communities and local organizations through workshops, seminars, exchanges, dissemination of knowledge; as well as actions aimed at the institutional strengthening of civil society organizations and support for territorial management.

Fonte: Arquivo IEB

Foto: Bento Viana

PROGRAMA MANEJO FLORESTAL COMUNITÁRIO (PMFC)

No âmbito das ações do PMFC, implementado pela unidade regional em Belém (PA), o IEB realiza estudos estratégicos, intercâmbios e busca influenciar a formulação de políticas públicas sobre o tema. Também são realizados estudos técnicos para facilitar o acesso de produtos florestais comunitários a mercados. A unidade também desenvolve articulação regional e coordena ações que visam à criação e o fortalecimento de lideranças comunitárias que praticam o manejo florestal no estado do Pará.

O debate sobre o manejo florestal como alternativa socioeconômica para o desenvolvimento sustentável do estado do Pará tem ganhado grande estímulo nos últimos anos, impulsionado inicialmente pela lei de Gestão de Florestas Públicas e pela necessidade da instalação de uma estrutura organizacional capaz de viabilizar o manejo florestal em bases sustentáveis. Se por um lado, o manejo praticado por médias e grandes empresas ganha oportunidades com as ações do governo, por outro, o manejo praticado por pequenos produtores necessita ser regulamentado a adaptado às realidades locais. Baseado nessa premissa, o IEB realizou, ao longo de 2008, os seguintes eventos:

COMMUNITY FOREST MANAGEMENT PROGRAM (PMFC)

Through the actions *of the PMFC, implemented by its regional unit in Belém, Pará, IEB organizes strategic studies and exchanges, and seeks to influence public policies related to community Forest management. In addition, technical studies are carried out to facilitate the market access of community forest products. The unit also develops regional articulations and coordinates actions aimed at establishing and strengthening community leaders committed to forest management in the state of Pará.*

The debate on forest management as a socioeconomic alternative for sustainable development in Pará state has gained momentum in recent years, initially stimulated by the Law for Managing Public Forests and the need to install an organizational structure capable of transforming forest management onto a sustainable foundation. If on the one hand management practiced by medium and large companies gains new opportunities through government policies, on the other hand, management practiced by small-scale producers needs to be regimented and adapted to local realities. Based on this premise, IEB organized the following events during 2008:

Seminário Regional de Manejo Florestal Comunitário

O evento, realizado em parceria com o Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia (IMAZON) e a Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE) e com o apoio da USAID e da União Européia, ocorreu no dia 25 de abril de 2008, em Belém (PA). O objetivo foi realizar no Estado uma discussão sobre as perspectivas do manejo florestal praticado por pequenos produtores; a simplificação dos processos de regularização fundiária; a aprovação de planos de manejo; o fomento e acesso a mercados; bem como sobre aumento do controle social na gestão dos recursos florestais no estado. Participaram do seminário 32 pessoas: técnicos responsáveis pela assessoria de planos de manejo florestal comunitário; lideranças comunitárias e representantes de órgãos governamentais responsáveis pela regularização fundiária e política florestal; professores envolvidos com a formação técnica florestal; além de pesquisadores e estudantes interessados pelo tema.

Fonte: Arquivo IEB

Lançamento de publicações do IEB durante o Seminário Regional de MFC

Fonte: Arquivo IEB

Lançamento de publicações do IEB durante o Seminário Regional de MFC

Regional Seminar on Community Forest Management

This event, organized in collaboration with the Institute of Man and Environment in the Amazon (IMAZON) and the Federation of Entities for Social and Educational Assistance (FASE) and with support of USAID and the European Community, took place on April 25, 2008, in Belém, Pará. The objective was to organize a discussion in the state on perspectives for forest management practiced by small-scale producers; simplification of the processes of regularizing land tenure; approval of management plans; rural extension and access to markets; and increasing social control over the management of forest resources in the state. Thirty-two people participated in the seminar: technicians responsible for developing community forest management plans; community leaders and representatives of governmental agencies responsible for land tenure regularization and forest policy; teachers involved in training forest technicians; and researchers and students interested in the theme.

Oficina de Manejo Florestal e Conservação ambiental na Amazônia Brasileira: Propostas das comunidades à Política Nacional de Manejo Florestal Comunitário e Familiar

A oficina ocorreu no dia 10 de dezembro, na Universidade Federal do Pará (UFPA), e teve como parceiro na organização o Grupo de Pesquisa e Intercâmbios Tecnológicos (GRET), além do apoio da USAID, da Comissão Européia e do Projeto Floresta em Pé/FFEM. A oficina teve como objetivo criar uma articulação regional para o manejo florestal comunitário no estado do Pará com o intuito de catalisar demandas e estabelecer um canal de diálogo com diferentes setores do governo e, assim, promover o manejo florestal comunitário e familiar no Estado. Participaram da oficina lideranças comunitárias das regiões de Marabá; Transamazônica e Xingu (Altamira, Anapu e Porto de Moz); Estuário (Gurupá e Afuá) e Santarém, além de estudantes, pesquisadores e profissionais liberais com atuação na área de manejo florestal e desenvolvimento rural.

As discussões tiveram como foco:

- socializar a problemática do manejo florestal comunitário e familiar entre populações tradicionais e assentados da reforma agrária;
- debater entre lideranças a questão dos acordos empresas/comunidades no caso do manejo florestal com foco na madeira; e
- definir prioridades em termos de políticas públicas para o manejo florestal comunitário e familiar.

Fonte: Arquivo IEB

Participantes da Oficina de MFC realizada durante o VII SBEE.

Workshop on Forest Management and Environmental Conservation in the Brazilian Amazon: Proposals from Communities to the National Policy of Community and Family Forest Management

This workshop took place on December 10, at the Federal University of Pará (UFPA), in partnership with the Group of Research and Technological Exchanges (GRET), with support from USAID, the European Commission and the Standing Forest Project /FFEM. The workshop's objectives were to establish regional linkages for community Forest management in Pará state, with a view to catalyze demands and establish a channel for dialogue with different sectors of government and, thereby, encourage community and family forest management in the state. Participants included community leaders from the regions of Marabá; Transamazon Highway and Xingu (Altamira, Anapu and Porto de Moz); the Amazon Estuary (Gurupá and Afuá) and Santarém, in addition to students, researchers and other professionals active in the area of forest management and rural development.

The discussions focused on:

- *socializing the problem of community and family forest management among traditional populations and agrarian reform settlements;*
- *debate among leaders the issue of agreements between communities and companies for forest management with a focus on timber; and*
- *define priorities in terms of public policies for community and family forest management.*

Fonte: Arquivo IEB

Participantes da Oficina de MFC realizada durante o VII SBEE.

PROJETO COMUNIDADES E FLORESTAS

Executado pelo Escritório Regional do IEB em Belém, o propósito deste projeto é contribuir para a conservação da diversidade biológica amazônica e melhorar o padrão de vida e bem-estar das populações que dependem da floresta. O projeto atua com foco em três eixos: manejo florestal, segurança fundiária e mercados. O objetivo é gerar informações e capacitar moradores locais para conectar informações entre o setor social e o ambiental. O projeto também trabalha as temáticas da posse de terras florestais, do manejo florestal sustentável e do valor das florestas nos países em desenvolvimento, três temas fundamentais para resolver as desigualdades para as comunidades que dependem da floresta. Além disso, a disseminação dos resultados do projeto promoverá reformas políticas, transparência na comercialização, linhas de crédito para as comunidades que vivem na floresta e redução dos entraves legais para as famílias rurais. As atividades de campo são executadas nas regiões de fronteira de Gurupá, Porto de Moz e Marabá, localizados no Pará.

PROJETO FOREST ENTERPRISE CLUSTER

Também executado pelo IEB Belém, o Projeto Forest Enterprise Cluster atua na consolidação de planos de manejo praticados por comunidades e indivíduos na Amazônia brasileira. O objetivo é aumentar a área e o número de pessoas envolvidas nessa atividade e contribuir para a melhoria de renda das populações locais e na gestão dos recursos naturais.

COMMUNITIES AND FORESTS PROJECT

Implemented by IEB´s *regional office in Belém, the purpose of this project is to contribute to the conservation of Amazonian biological diversity and improve the living standards and well-being of forest-dependent populations. The project focuses on three themes: forest management, land tenure security and markets. The objective is to generate information and build capacity among local residents to connect the social and environmental sectors. The project also works with ownership of forestlands, sustainable forest management and the value of markets for developing countries, three themes of fundamental importance for resolving inequalities for communities that depend on the forest. In addition, the dissemination of the project results will contribute toward political reforms, transparency in commerce, credit lines for communities that live in the forest and reduction of legal barriers for rural families. The field activities are implemented in the frontier regions of Gurupá, Porto de Moz and Marabá in the state of Pará.*

FOREST ENTERPRISE CLUSTER PROJECT

Implemented by IEB´s regional office in Belém, the Forest Enterprise Cluster Project aims to consolidate forest management plans practiced by communities and individuals in the Brazilian Amazon. The objective is to increase the area and number of people involved in this activity, and to contribute toward improving the management of natural resources and the income of local populations.

Executado pelo IEB, por meio de seu escritório regional de Belém, em parceria com o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (IMAZON), o Instituto Floresta Tropical (IFT) e o Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), o Projeto Cluster é coordenado pelo Serviço Florestal Americano (US Forest Service), com o apoio financeiro da USAID. As atividades estão concentradas no estado do Pará, em regiões pressionadas pela expansão agrícola e o desmatamento ilegal, e centradas em treinamentos e capacitação de lideranças comunitárias, na criação de espaços de discussões coletivas para acompanhamento das políticas públicas e no apoio à formação técnica, com ênfase em manejo florestal comunitário, juntamente com a Escola Agrotécnica Federal de Castanhal/PA.

In partnership with the Institute of Man and Environment in the Amazon (IMAZON), the Tropical Forest Institute (IFT) and the Institute for Ecological Research (IPÊ), this project is coordinated by the US Forest Service, with financial support from USAID. The activities are concentrated in the state of Pará, in regions under pressure due to agricultural expansion and illegal deforestation, with a focus on training and capacity building of community leaders, the creation of spaces for collective discussion about public policies and support for technical training, with emphasis on community forest management in conjunction with the Federal Agrotechnical School at Castanhal, Pará.

Fonte: Arquivo IEB

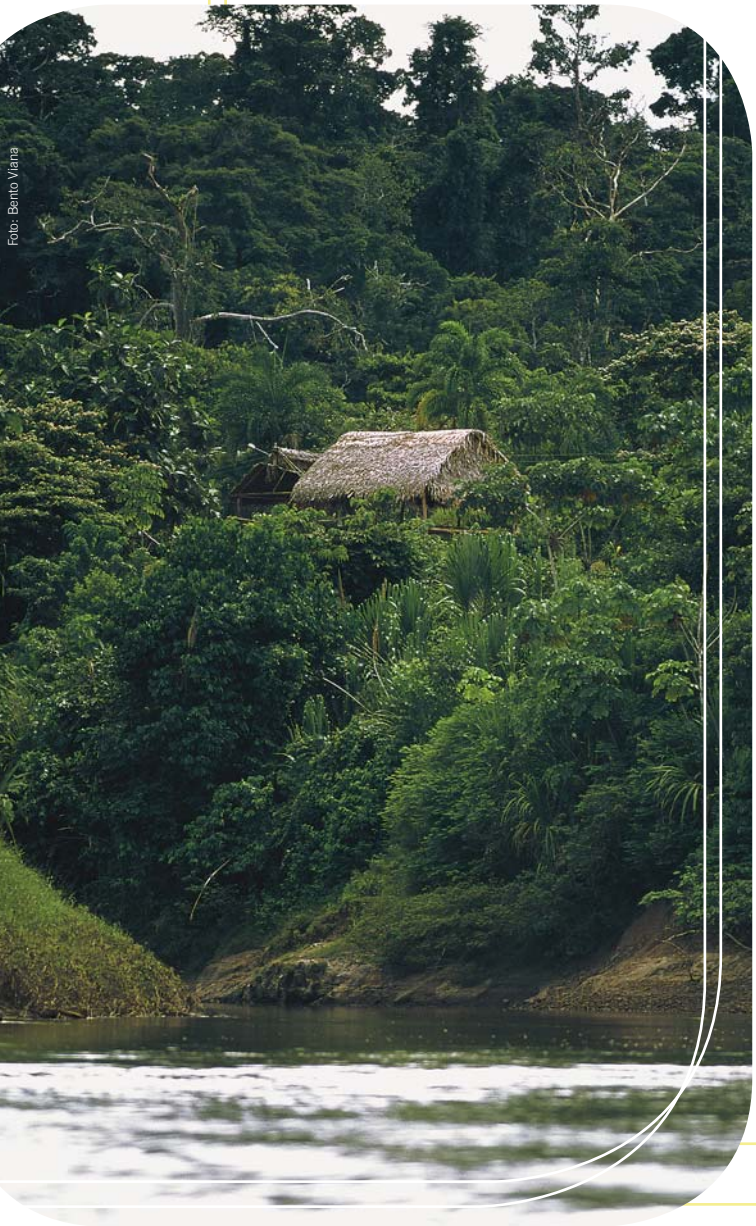


Foto: Bento Viana

Módulo de Manejo Florestal Comunitário no curso Técnico em Manejo Florestal da Escola Agrotécnica Federal de Castanhal/PA

Desde 2006, o IEB apoia a formação profissional em manejo florestal na Escola Agrotécnica Federal de Castanhal, por meio de bolsas de estudos e coordenação da disciplina de manejo florestal comunitário do Curso Técnico em Manejo Florestal. A implementação da disciplina envolveu atividades em sala de aula e visita a uma experiência de manejo florestal comunitário na Região de Marabá (PA) no Projeto de Assentamento Agroextrativista Praia Alta Piranheira (município de Nova Ipixuna do Pará). O apoio do projeto Forest Enterprise Cluster permitiu aos estudantes vivenciar uma experiência prática de manejo florestal comunitário e refletir sobre os problemas técnicos, organizacionais e políticos relacionados à atividade.

Module on Community Forest Management in the Technical Course on Forest Management at the Federal Agro-technical School at Castanhal, Pará

Since 2006, IEB *has supported Professional training in Forest management at the Federal Agro-technical School at Castanhal, through study grants and coordination of the course on community forest management for the training program in Forest Management. The implementation of this course involved class activities and a field visit to a site where community forest management is practiced in the Marabá region, in the Praia Alta Piranheira Settlement Project (in the municipality of Nova Ipixuna do Pará). Support of the Forest Enterprise Cluster enabled the students to experience community forest management first hand and reflect on its technical, organizational and policy challenges.*

PROJETO FLORESTA EM PÉ

O Projeto Floresta em Pé (FEP) é desenvolvido na região de Santarém (PA) e tem como objetivo promover a melhoria do manejo dos recursos florestais na Amazônia e contribuir para a preservação dos ecossistemas, para a manutenção de seu estoque de carbono e para o aumento das rendas florestais das populações locais. Constituem-se eixos centrais de atuação do projeto a promoção, acompanhamento e apoio de iniciativas de manejo florestal em parcerias de empresas e comunidades e a difusão de práticas de parcerias exemplares, integrando-as às políticas florestais públicas.

O FEP é financiado pelo Fundo Francês para o Meio Ambiente Mundial (FFEM) e coordenado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e conta em sua execução com instituições parceiras brasileiras – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e IEB – e francesas – Centre International en Recherche Agronomique pour le Développement (Cirad) e Groupe de Recherche et d'Echanges Technologiques (Gret).

A contribuição do IEB para o alcance dos objetivos do projeto está dividida em quatro atividades:

- Implantação de um fórum de debate local;
- Fortalecimento das capacidades de organização e de decisão das comunidades e empresas;
- Realização de eventos com a temática de certificação; e
- Monitoramento dos processos organizativos.

STANDING FOREST PROJECT

The Standing Forest *Project (FEP) takes place in the region of Santarém in Pará state, and seeks to encourage improved management of forest resources in the Amazon region and contribute to the preservation of forest ecosystems, so as to maintain stocks of forest carbon and increase forest-based incomes of local populations. The project acts to encourage, monitor and support forest management initiatives in partnership with companies and communities, and diffuse practices carried out by exemplary partnerships, linking these to public policies involving the forest sector.*

FEP is financed by the French Global Environmental Fund (FFEM), coordinated by the Brazilian Institute of Environment and Renewable Natural Resources (Ibama) and counts on the collaboration of institutional partners in Brazil – the Brazilian Enterprise for Agricultural Research (Embrapa) and IEB – and in France – International Center for Agronomic Research for Development (Cirad) and the Group for Research and Technological Exchanges (Gret).

IEB´s contribution to this project´s objectives focuses on four activities:

- *Implementation of a forum for local debate;*
- *Strengthening organizational and decision-making capacities of communities and companies;*
- *Organizing events about the topic of certification; and*
- *Monitoring of organizational processes.*

Fonte: Arquivo IEB

Fortalecimento Organizacional da Cooperativa Mista Agroextrativista da Flona do Tapajós – Coomflona)

Organizational Strengthening of the Mixed Agroextractive Cooperative of the Tapajós National Forest – Coomflona)

Em 2008, iniciaram-se as ações de fortalecimento organizacional da Cooperativa Mista Agroextrativista da Flona do Tapajós. Essas ações foram executadas com a atual diretoria da cooperativa e dividiram-se em três diferentes abordagens, como reuniões com o contador e a advogada contratados pela cooperativa; capacitação e acompanhamento; e esclarecimentos de dúvidas a distância.

Entre os meses de maio e junho de 2008, foram realizadas duas reuniões com o contador e uma reunião com a advogada, todas com a presença de membros da diretoria. O objetivo foi orientá-los sobre procedimentos administrativos e contábeis. Também foram oportunizados à cooperativa dois momentos de capacitação. O primeiro aos membros cooperantes, diretoria e conselhos sobre os papéis e responsabilidades dos atores envolvidos na gestão institucional da Cooperativa e o segundo, sobre instrumentos de controle e gestão financeira, dirigido aos membros da atual diretoria

In 2008 actions were launched to promote the Organizational Strengthening of the Mixed Agroextractive Cooperative of the Tapajós National Forest. These actions were implemented with the cooperative´s current directors and involved three different approaches, such as meeting with the accountant and lawyer contracted by the cooperative; capacity building and monitoring; and clarifying emerging issues from a distance.

Between May and June 2008, two meetings took place with the accountant and one with the lawyer, always in the presence of the cooperative directors. The objective was to provide guidance on administrative and accounting procedures. In addition two training events were organized for the cooperative. The first for the cooperative´s members, directors and counselors on management roles and responsibilities; and the second for the directors, on instruments of control and financial management.

Fonte: Arquivo IEB

Estudo sobre a análise da exploração florestal no Assentamento Moju I e II, em Santarém (PA)

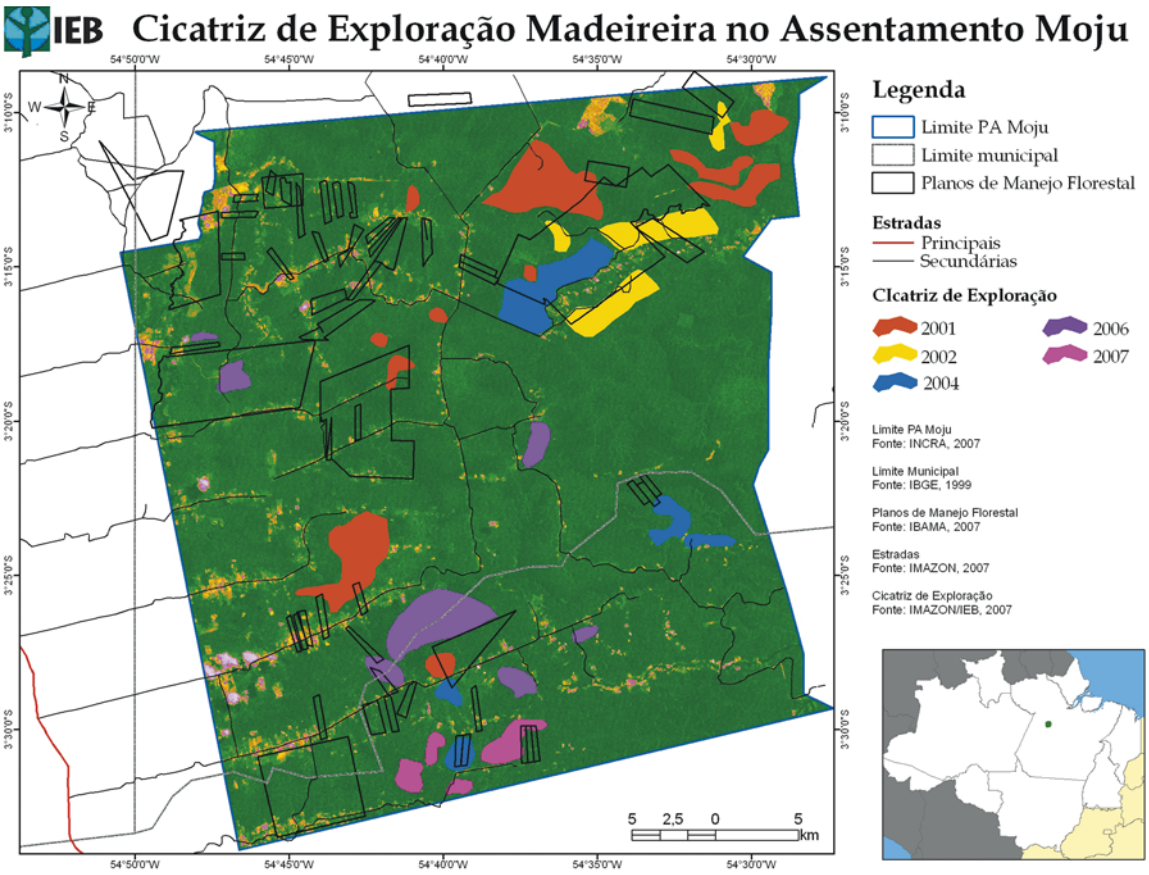
A elaboração e a implementação do marco regulatório para o manejo florestal têm catalisado a formalização de novos arranjos no setor florestal. Isso acontece porque para ter acesso à madeira legal na Amazônia só existem dois caminhos: o Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) e o desmatamento autorizado. O primeiro é previsto, desde 1965, pelo Código Florestal Brasileiro e o segundo é previsto na legislação brasileira, que permite o uso da madeira oriunda de desmatamento autorizado, desde que limite-se a 20% da área do proprietário rural. Para realizar o manejo sustentável de uma determinada área, é necessário, primeiramente, possuir uma área regularizada para, em seguida, elaborar um plano de manejo. Para superar a falta de terra e ao mesmo tempo ofertar madeira de origem legal, o setor florestal/madeireiro pode adquirir áreas de florestas ou ainda: concorrer em editais de licitação para manejar áreas de florestas públicas destinadas a esse fim e estabelecer parcerias com comunidades rurais.

Study on Analysis of Logging at the Moju I and II Settlements, in Santarém, Pará

The preparation and implementation of the regulatory framework for forest management has catalyzed the formalization of new arrangements in the forest sector. This has happened because only two paths exist for legal logging in the Brazilian Amazon: Sustainable Forest Management Plans (PMFS) and authorized deforestation. The first is foreseen, since 1965, by the Brazilian Forest Code and the second under Brazilian law that permits the use of timber derived from authorized deforestation, as long as the latter is limited to 20% of a rural property. To carry out sustainable forest management in a given area, it is necessary first and foremost to possess an area with a regularized documentation of ownership and, second, to prepare a forest management plan. To overcome the lack of available land and at the same time supply timber legally, the forest/timber sector can either acquire forested areas, compete in a public bidding process to manage areas of public forests destined for logging, or establish partnerships with rural communities that have title to or use rights over forestlands.

O estudo apresenta a dinâmica da exploração florestal realizada no Projeto de Assentamento Moju I e II desde a sua criação, em 2000, até o ano de 2007. Esse assentamento rural tem sido alvo de arranjos que envolvem a relação entre empresas madeireiras e comunidades no manejo e comercialização de produtos florestais.

The study presents the dynamics of logging in the Moju I and II Settlement Projects since their establishment in 2000 until 2007. These rural settlements have been the target of arrangements involving relations between logging companies and communities to manage and commercialize forest products.



Fonte: Arquivo IEB

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE SOCIAL DE BARCARENA (PA)

O Projeto Barcarena (PA) visa promover o fortalecimento das instituições daquele município, por meio da capacitação das organizações da sociedade civil, para que se tornem aptas a organizar, planejar e executar projetos para o enfrentamento dos problemas na dinâmica em que vivem.

Esse projeto deriva de um termo de ajustamento de conduta (TAC) assinado entre o Ministério Público do Estado do Pará e a Imerys Rio Capim Caulim AS, empresa que desenvolve atividade de mineração e beneficiamento de caulim em pó e polpa no município de Barcarena (PA). O TAC instituiu as obrigações e atividades que a empresa terá que desenvolver para compensar os danos ambientais e sociais resultantes do vazamento de caulim ocorrido em junho de 2007, que resultou na contaminação de rios e igarapés da região, privando famílias ribeirinhas de desenvolver as atividades econômicas voltadas para o seu sustento, como também desalojando grande parte dos moradores residentes na área de entorno da empresa.

Para cumprir este objetivo, o IEB atua em dois eixos centrais:

1 Fortalecimento das capacidades administrativas e institucionais das organizações da sociedade civil de Barcarena na sua interlocução com os órgãos governamentais e com as empresas mineradoras que atuam na região.

2 Apoio à criação, à capacitação e ao fortalecimento de um Fórum Municipal que funcione como espaço público de diálogo, negociação e pactuação de acordos entre empresas privadas, organizações da sociedade civil e diferentes esferas de governo.

PROJECT ON DEVELOPMENT OF SOCIAL CAPACITY AT BARCARENA, PARÁ

The Barcarena Project *seeks to encourage and strengthen local institutions, through capacity building, to become capable of organizing, planning and implementing projects to address the problems associated with the local dynamics of which they are a part.*

This project was derived from a term to adjust conduct (TAC) signed between the Public Ministry of Pará state and Imerys Rio Capim Caulim AS, a mining company that extracts and processes kaolin in powder and pulp in the municipality of Barcarena, Pará. The TAC defined the obligations and activities that the company will have to assume to compensate for the environmental and social damage resulting from the leaking of kaolin from its mine during June 2007, which resulted in the contamination of rivers and streams in the region, depriving local riverine populations of the economic activities on which they depend for their livelihoods, as well as forcing the migration of most of the local residents living in the area surrounding the company.

To meet this objective, IEB operates on two fronts:

1 Strengthening of the administrative and institutional capacities of civil society organizations of Barcarena in their interactions with governmental agencies and mining companies that operate in the region.

2 Support the establishment, training and strengthening of a Municipal Forum that can function as a public space for dialogue, negotiation and agreements involving private companies, civil society organizations and different spheres of the government.

Oficina de Planejamento
Planning Workshop

A Oficina de Planejamento do Projeto de Fortalecimento da Capacidade Social de Barcarena, realizada em agosto de 2008, teve como objetivos promover a reflexão sobre os conceitos e atores envolvidos no processo de desenvolvimento do município e revisar o plano de trabalho proposto para os processos de capacitação e construção do fórum local. Participaram do evento 108 lideranças, representando 78 organizações locais, como associações de moradores e de produtores rurais, centros comunitários sindicados, entidades religiosas, educacionais, culturais e de assistência social.

The Planning Workshop for the Project of Strengthening of Social Capacity in Barcarena, which took place during August 2008, was designed to encourage reflection about the concepts and actors involved in the development of the municipality and revise the work plan proposed for capacity building and construction of a local forum. Participants included a total of 108 leaders representing 78 local organizations, such as associations of households and rural producers; community centers of labor unions; and religious, educational, cultural and social assistance entities.

Oficina Conhecendo Espaços Públicos
Workshop on Knowing Public Spaces

A Oficina Conhecendo Espaços Públicos foi realizada nos dias 29 e 30 de novembro de 2008, no edifício sede do Ministério Público do Pará, no município de Barcarena (PA), e teve como objetivos debater a noção de espaços públicos, oferecer aos participantes uma visão dos espaços públicos existentes e conhecer as diferentes realidades que motivaram a criação de outros fóruns similares ao que se propõe para o município. A oficina contou com a participação de 77 pessoas (42 homens e 35 mulheres), representando 43 organizações locais.

The Workshop on Knowing Public Spaces took place on November 29-30, 2008, at the headquarters of the Public Ministry of Pará, in the municipality of Barcarena (PA), with the objectives of debating the notion of public spaces, offer participants a vision of existing public spaces and show them different realities that led to the establishment of other forums similar to that being proposed for the municipality. The workshop had 77 participants (42 men and 35 women), representing 43 local organizations.

Oficina Conhecendo Espaços Públicos

Fonte: Arquivo IEB

Oficina de Planejamento, Barcarena

Fonte: Arquivo IEB

CONSÓRCIO FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NO SUL DO AMAZONAS (FORTIS)

O IEB é a organização líder do Fortis, que tem como parceiros o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), a Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé, a Conservação Estratégica (CSF Brasil) e a Equipe de Conservação da Amazônia - ACT Brasil. O objetivo é fortalecer as organizações locais para que possam enfrentar problemas associados ao avanço da fronteira de desmatamento e aumentar o diálogo entre diferentes atores para assegurar a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais na região.

As ações do Fortis estão organizadas em três eixos de trabalho:

1 fortalecimento institucional: aumentar as capacidades das organizações locais em seu diálogo e negociação com os governos estadual e federal, reforçando assim o sistema de governança ambiental na região. O Fortis também apóia o fortalecimento das organizações indígenas visando a proteção e a integridade dos territórios, a valorização da cultura e a melhoria das condições de vida dos diversos povos indígenas do sul do Amazonas.

2 monitoramento ambiental e do uso da terra: com essa atividade, o consórcio fornece informações qualificadas sobre a dinâmica de ocupação econômica da região.

3 intercâmbios, difusão de informações e sistematização de experiências: sistematizar as experiências e lições aprendidas, de forma a subsidiar processos de intercâmbio entre programas, projetos e organizações que trabalham com temas similares.

INSTITUTIONAL STRENGTHENING IN SOUTHERN AMAZONAS (FORTIS) CONSORTIUM

IEB is the *lead institution of Fortis, whose other partners include the Institute of Man and Environment in the Amazon (Imazon), the Kanindé Association of Etho-environmental Defense, Conservation Strategies (CSF Brazil) and the Conservation Team Amazon - Brazil ACT. The objective is to strengthen local organizations so that they can face the problems associated with the advance of the deforestation frontier and increase dialogue with different actors to assure the conservation and sustainable use of natural resources in the region.*

The actions of Fortis consist of three lines of work:

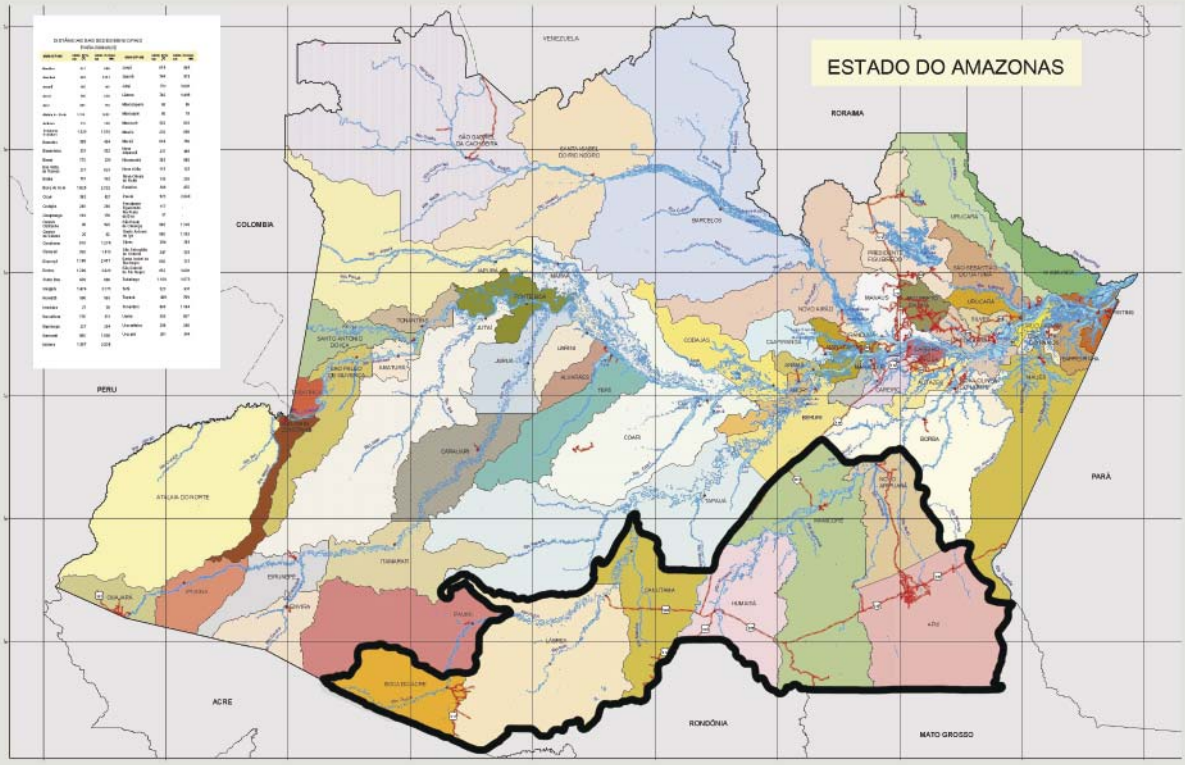
1 institutional strengthening: enhance the capacities of local organizations in their dialogue and negotiations with the state and federal governments, thereby reinforcing the system of environmental governance in the region. Fortis supports the strengthening of indigenous organizations with a view to protecting territorial integrity, valuing culture and improving the living conditions of diverse indigenous peoples in southern Amazonas state.

2 monitoring of environment and land use: with this activity, the consortium provides qualified information about the dynamics of economic occupation in the region.

3 exchanges, diffusion information and systematizing experiences: systematize the experiences and lessons learned, as a way of supporting exchanges between programs, projects and organizations that work on similar themes.

Áreas de atuação: o Fortis atua nos sete municípios da porção sudeste do estado do Amazonas: Boca do Acre, Lábrea, Canutama, Humaitá, Apuí, Novo Aripuanã e Manicoré.

Area of activity: Fortis acts in seven municipalities in the southeastern portion of Amazonas Area of activity: Fortis acts inn seven municipalities in the southeastern portion of Amazonas state: Boca do Acre, Lábrea, Canutama, Humaitá, Apuí, Novo Aripuanã and



Em destaque a região sul do Estado Amazonas

Destaques em 2008

O ano de 2008 foi intenso em ações e atividades apoiadas pelo Consórcio Fortis. Neste relatório, destacamos apenas aquelas atividades que contaram com o apoio direto do IEB para a sua realização. Diversas outras ações foram implementadas pelos demais membros do consórcio (CSF, Kanindé, Imazon e ACT) e estão registradas nos relatórios dessas instituições.

É preciso reconhecer, também, que todas as atividades realizadas no ano ocorreram devido ao engajamento e à dedicação de uma variedade de instituições (associações, sindicatos, ONGs, igrejas e órgãos ambientais municipais, estaduais e federais). Essa diversidade institucional e o caráter público e coletivo das agendas pactuadas e apoiadas são a própria essência da metodologia adotada pelo programa.

Highlights in 2008

The year 2008 was characterized by intensive actions and activities supported by the Fortis Consortium. In this report, we emphasize only those activities that depended on the direct support of IEB for their implementation. Other actions were implemented by other consortium members (CSF, Kanindé, Imazon and ACT) and are registered in the reports of these institutions.

It´s important to recognize as well that all the activities implemented during the year took place due to the commitment and dedication of a wide variety of institutions (associations, labor unions, NGOs, churches and municipal, state and federal environmental agencies). This institutional diversity and the public and collective character of the agendas agreed upon reflect the essence of the approach adopted by the program.

Fonte: Arquivo IEB

Fonte: Arquivo IEB

Participantes do Encontro de Lideranças em Lábrea

Encontro Formação de Lideranças em Lábrea

O Encontro para Formação de Lideranças do Purus e Ituxi: Conservação e utilização dos recursos naturais em unidades de conservação ocorreu no município de Lábrea, no período de 23 a 25 de abril. O evento contou com o apoio do IEB e foi articulado pelas organizações parceiras (CPT, CNS de Lábrea, GTA, Ibama, ICMBio, STR de Lábrea, Amimp, Apadrit, Opan e a Opimp). O objetivo do encontro foi capacitar as lideranças comunitárias para reforçar os propósitos que asseguravam a criação das reservas extrativistas do Ituxi e do Médio-Purus. O evento contou com a participação de 124 lideranças e acabou culminando com a vinda de parte das lideranças à Brasília como parte do Movimento pró–Resex para participar de audiências na Câmara dos Deputados e com autoridades da Casa Civil sobre a decretação das unidades.

Capacitação sobre Redes Sociais em Apuí

O IEB apoiou a realização da oficina sobre redes sociais no município de Apuí, no período de 19 a 22 de agosto. A oficina foi organizada pelo Fórum Permanente de Desenvolvimento Sustentável de Apuí e teve como objetivo motivar a reflexão sobre o conceito de rede social, seu papel no contexto local e os desafios ligados a ele. O evento contou com aproximadamente 35 pessoas (membros do fórum e suplentes) e foi assessorado pela consultora Ângela Cordeiro.

Meeting on Training of Leaders in Lábrea

The Meeting on "Training of Leaders of the Purus and Ituxi: Conservation and Use of Natural Resources in Conservation Units" took place in the municipality of Lábrea during April 25-27. The event was supported by IEB and the various partner institutions collaborated with the organization (CPT, CNS de Lábrea, GTA, Ibama, ICMBio, STR de Lábrea, Amimp, Apadrit, Opan and Opimp). The objective of the meeting was to train community leaders to strengthen proposals to create the Tuxi and Medium-Purus Extractive Reserves. The event attracted 124 leaders and culminated with the arrival of some of the leaders in Brasília as part of the Pro-Extractive Reserve to participate in public meetings in the House of Representatives and the President´s Office for the formal approval of these reserves.

Training on Social Networks in Apuí

IEB supported a workshop on social networks in the municipality of Apuí, during August 19-22, 2008. The workshop was organized by the Permanent Forum of Sustainable Development of Apuí with the objective of encouraging reflection about the concept of social networks, their role in the local context and the challenges that they face. The event attracted approximately 35 people (members of the forum and substitute) and was supported technically by the Ângela Cordeiro consulting firm.

Oficina sobre organização comunitária em Humaitá

O IEB apoiou a realização de uma oficina sobre organização social e comunitária, assessorada por Leila Mattos (Pacto Amazônico), na comunidade de Muanense, no período de 26 a 28 de setembro de 2008. A atividade teve como objetivo capacitar as lideranças e fortalecer as estruturas organizacionais das comunidades para viabilizar a participação comunitária na gestão dos recursos naturais da região. Participaram do evento 24 pessoas.

Encontro de Formação de Lideranças em Canutama

Foi realizado no município de Canutama o I Encontro de Formação de Lideranças: Conservação e Manejo da Biodiversidade, nos dias 05 e 06 de dezembro. Com apoio do IEB, o encontro foi organizado pela Paróquia, com a CPT local à frente, e foi encerrado no dia 07 de dezembro, com a Romaria da Terra e das Águas. Estiveram presentes cerca de 70 pessoas das comunidades locais e alguns representantes do coletivo do Fortis de Lábrea.

Workshop on community organization in Humaitá

IEB supported a workshop on social and community organization, with the technical support of Leila Mattos (Pacto Amazônico), in the community of Muanense, during September 26-28, 2008. The purpose of the workshop was to train leaders and strengthen organizational structures of communities to enable community participation in the management of the region´s natural resources. A total of 24 people participated in the event.

Meeting on Training of Leaders in Canutama

The First Meeting of Training Leaders: Conservation and Management of Biodiversity, took place in the municipality of Canutama during December 5-6, 2008. With IEB´s support, the meeting was organized by the Parish, with the local CPT at the forefront. The closure of the meeting on December 7 coincided with the Pilgrimage of the Land and Water. About 70 people from local communities, with some representatives of Fortis´ stakeholder organizations from Lábrea, attended this event.

Fonte: Arquivo IEB

Oficina sobre organização comunitária em Humaitá

Fonte: Arquivo IEB

Encontro de Formação de Lideranças em Canutama

Projeto de Fortalecimento das organizações indígenas de Boca do Acre

Project on Strengthening of Indigenous Organizations in Boca do Acre

O IEB apoiou uma iniciativa de fortalecimento de organizações indígenas de Boca do Acre, liderada pela Opiajbam. Nessa iniciativa, lideranças das organizações indígenas Opiajbam, Situacore, Ociac e Ocaej realizaram visitas às comunidades indígenas de Boca do Acre, nos períodos de 13 a 20 de novembro e de 25 de novembro a 06 de dezembro. O objetivo das reuniões foi levar informação e buscar providências em relação às questões fundiárias e a conclusão do EIA-Rima da BR 317. O levantamento de demandas das comunidades indígenas impactadas pela BR deverá ser utilizado como base para influenciar o Plano de Mitigação e Compensações na região.

IEB supported an initiative aimed at strengthening indigenous organizations in Boca do Acre, led by Opiajbam. Under this initiative, leaders of the Opiajbam, Situacore, Ociac and Ocaej indigenous organizations traveled to indigenous communities in Boca do Acre during November 13-20 and November 25 to December 6. The objective of the meetings was to collect information and take measures to address issues related to land tenure and the conclusion of the Environmental Impact Study for the BR 317 highway. The inventory of demands of the indigenous communities impacted by the highway should be used as a basis to influence the Mitigation and Compensation Plan for the region.

Apoio ao manejo e boas práticas de castanha-do-Brasil em Manicoré e Novo Aripuanã

Support for management and best practices for Brazil Nut in Manicoré and Novo Aripuanã

O IEB apoiou a iniciativa da Cooperativa Verde de Manicoré (Covema) voltada à capacitação dos coletores de castanha-do-Brasil em manejo e boas práticas nos municípios de Manicoré e Novo Aripuanã. Foram realizados cinco cursos de formação, em dezembro, abrangendo Resex do Capanã Grande, entorno da RDS do Rio Amapá, RDS Juma e RDS do Rio Madeira, beneficiando mais de 200 coletores de castanha. As atividades foram realizadas em parceria com a Fundação Amazônia Sustentável (FAS) e o Centro Estadual de Unidades de Conservação (Ceuc) do Estado do Amazonas.

IEB supported the initiative of the Green Cooperative of Manicoré (Covema) aimed at training Brazil nut harvesters in best management practices in the municipalities of Manicoré and Novo Aripuanã. A total of five training courses were organized, in December 2008, covering the Capanã Grande Extractive Reserve, the buffer zone of the Rio Amapá Sustainable Development Reserve (RDS), the Juma RDS and the Rio Madeira RDS, benefiting more than 200 Brazil nut harvesters. These activities were realized in partnership with the Sustainable Amazonas Foundation (FAS) and the State Center of Conservation Units (Ceuc) of the state of Amazonas.

Fonte: Arquivo IEB

Participantes do Encontro Regional

Fonte: Arquivo IEB

Participantes do I Curso de Política.

Encontro Regional dos Parceiros do Fortis

Regional Meeting of Fortis Partners

O Encontro regional dos parceiros do Fortis foi realizado no Centro 12 Apóstolos, no município de Humaitá (AM), entre os dias 25 e 27 de junho de 2008. O evento teve por objetivo promover a interação entre representantes dos coletivos do Fortis nos municípios do sul do Amazonas e membros das quatro organizações componentes do consórcio. Além de promover uma maior interação entre as organizações, buscou-se planejar a atuação regional do consórcio em sua nova etapa, marcada pela contratação dos assistentes de campo. Participaram do evento 34 pessoas, incluindo convidados, como Magaly Pagotto, da Usaid.

The Regional Meeting of Fortis Partners took place in the Center of the 12 Apostles, in the municipality of Humaitá (AM), during June 25-27, 2008. The objective of the event was to encourage interaction between stakeholders in the municipalities of southern Amazonas and members of the four organizations comprising the Fortis consortium. In addition to encouraging increased interaction between the organizations, the event was organized to plan the consortium's regional activities during this new stage, marked by the hiring of field assistants. A total of 34 people participated, including invitees such Magaly Pagotto of Usaid.

I Curso de Política Ambiental no Sul do Amazonas

First Course on Environmental Policies in Southern Amazonas

O I Curso de Política Ambiental no Sul do Amazonas foi realizado no Cenáculo, em Porto Velho (RO), no período de 27 de outubro a 01 de novembro de 2008. O objetivo do curso foi de proporcionar uma oportunidade de aperfeiçoamento profissional às pessoas e às instituições cuja atuação possui interface direta com as políticas ambientais em curso na região de atuação do consórcio. Participaram do curso um total de 27 alunos,como técnicos de ONGs, de associações, do poder público e analistas ambientais.

The First Course on Environmental Policies in Southern Amazonas took place in Cenáculo, in Porto Velho (RO), during October 27 to November 1, 2008. The objective of the course was to provide an opportunity for professional training to people and institutions whose actions interface directly with existing environmental policies in the geographic area in which the Fortis consortium operates. A total of 27 students participated, including technicians from NGOs, associations, governmental agencies and environmental analysts.

CONSÓRCIO PAISAGENS INDÍGENAS BRASIL

O apoio do IEB aos projetos de autonomia dos povos indígenas no Brasil se dá por meio do Consórcio Paisagens Indígenas Brasil. O consórcio se vincula ao Programa de Meio Ambiente da Usaid Brasil, é liderado pela TNC (Instituto de Conservação Ambiental do Brasil) e tem como parceiros a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) o Instituto de Pesquisa e Formação em Educação Indígena (Iepé) e o IEB.

Com duração prevista de cinco anos (2006-2011), o objetivo geral é fortalecer as capacidades das organizações indígenas da Amazônia e aumentar sua eficiência, transparência e capacidade de administração para participar de forma ativa na gestão de paisagens amazônicas que englobam mosaicos de terras indígenas e áreas protegidas, e em políticas públicas de desenvolvimento e conservação da biodiversidade.

A fim de atingir esse objetivo geral, o consórcio se propõe a:

- Fortalecer as organizações indígenas amazônicas em áreas que elas identificam como estrategicamente vitais para a gestão territorial;
- Ampliar a proteção e a gestão ambiental de duas grandes paisagens com mosaicos de terras indígenas e áreas protegidas (nordeste de Roraima e Oiapoque), compreendendo uma área de cerca de 3,5 milhões de hectares; e
- Reforçar as redes de alianças de organizações indígenas amazônicas e catalisar novas que atuem além das duas paisagens alvos.

THE INDIGENOUS LANDSCAPES CONSORTIUM BRAZIL

IEB's support to *initiatives aimed at strengthening the autonomy of indigenous peoples takes place through the Indigenous Landscapes Consortium Brazil. This consortium is linked to the Environment Program of USAID-Brazil. It is led by The Nature Conservancy in partnership with the Coordination of Indigenous Organizations of the Brazilian Amazon (Coiab), the Institute of Research and Training in Indigenous Education (Iepé), the Indigenous Council of Roraima (CIR) and IEB.*

Over an expected duration of five years (2006-2011), the overall objective of this consortium is the strengthening of the capacities of indigenous organizations in the Brazilian Amazon. This includes increasing their efficiency, transparency and administrative capacity to participate actively in the management of landscape mosaics that include indigenous lands and protected areas, and in public policies related to development and biodiversity conservation.

To achieve this overall objective, the consortium proposes to:

- *Strengthen the indigenous organizations in areas that they identify as strategically vital for territorial management;*
- *Amplify the protection and environmental management of two large landscape mosaics comprised of indigenous lands and protected areas, covering a total area of approximately 3.5 million hectares; and*
- *Reinforce the alliance networks of Amazonian Indigenous organizations and stimulate new alliances that can act beyond the two target landscapes.*

Destaques

O ano de 2008 foi particularmente difícil para o consórcio e as instituições parceiras. O projeto original foi compulsoriamente interrompido em meados de 2007 e autorizado a retomar suas atividades a partir de março de 2008. Considerando as alterações sofridas no âmbito de atuação, o consórcio precisou redefinir seu design metodológico, suas ações e os papéis das instituições parceiras. Uma proposta totalmente reformulada foi apresentada à USAID em março de 2008, incluindo o plano de trabalho para o período maio a dezembro de 2008, no qual algumas atividades da proposta original foram mantidas, outras excluídas e ainda outras incluídas.

Nesse novo contexto, o IEB, além da responsabilidade pelas atividades meio de monitoramento e avaliação, passou a desempenhar atividades fim, participando mais ativamente nas ações do Programa de Formação Técnica e Política da COIAB, por meio do Centro Amazônico de Formação Indígena (CAFI).

Em 08 de abril, o IEB assinou um acordo de cooperação técnica com a TNC, por meio do qual recebeu recursos adicionais de captação privada da TNC para desenvolver um conjunto de atividades acordadas entre os parceiros, previstas para o ano de 2008. São elas:

Highlights

The year 2008 was especially challenging for the consortium and its institutional partners. The original project was interrupted in mid-2007 and only authorized to resume its activities beginning in March 2008. As part of a geographic realignment, the consortium was compelled to redefine its methodological approach, its activities and the roles of its institutional partners. A completely reformulated proposal was presented to USAID in March 2008, including a work plan for the period May-December 2008, in which some of the original activities were maintained, others excluded and still others added.

In this new context, in addition to its original responsibility for monitoring and evaluation, IEB became responsible for carrying out other activities, participating more actively in the COIAB's Program for Technical and Political Training at its Amazon Center for Indigenous Training (CAFI).

On April 8, 2008, after signing a technical cooperation agreement with TNC, IEB received additional resources from TNC's private donor sources to develop the following agreed-upon activities among the partners during 2008:

Avaliação Institucional do Centro Amazônico de Formação Indígena (CAFI)

A avaliação se desdobrou ao longo do ano de 2008 e só será concluída em 2009. Uma série de ações foi desenvolvida, desde entrevistas individuais com uso de equipamentos audiovisuais, até reuniões coletivas e workshops, incluindo uma revisão de documentação. Participaram dessas atividades 19 das 38 organizações que tiveram alunos no CAFI e 19 organizações que nunca tiveram alunos nos cursos do CAFI. Abaixo segue uma lista das principais atividades desenvolvidas durante esse processo:

- De 03 a 04 de abril: 1o Encontro Coletivo de Avaliação do CAFI, em Manaus (AM), com a participação de 16 lideranças indígenas das organizações de base que tiveram técnicos indígenas formados em Gestão Etnoambiental e em Gestão de Projetos pelo CAFI;
- De 15 a 17 de abril: entrevistas audiovisuais com lideranças de organizações da base da COIAB que tiveram técnicos indígenas formados nos cursos regulares do CAFI, em Brasília, durante o Acampamento Terra Livre do Abril Indígena 2008;
- De 28 a 29 de abril: 1o balanço de experiências indígenas de formação no âmbito do Encontro Preparatório ao Curso de Formação Política do Centro Indígena de Estudos e Pesquisas (CINEP), na Universidade de Brasília (UnB), que reuniu representantes do CAFI, CINEP, IEB, UnB, Laboratório de Pesquisa em Etnicidade, Cultura e Desenvolvimento do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LACED/UFRJ) por meio do Projeto Trilhas do Conhecimento, ISA, CIMI, PDPI, UFAM, UFPA, Fundo Brasil de Direitos Humanos e FUNAI;
- 09 de maio: 2o Encontro Coletivo de Avaliação do CAFI, em Manaus, por ocasião da II Reunião das Conselheiras do Departamento de Mulheres Indígenas (DMI) da COIAB, no Centro de Formação Xare, do CIMI;
- 12 de junho: 3o Encontro Coletivo de Avaliação do CAFI, em Cacoal (RO), no Fórum Paiter Suruí, durante o 1º módulo do Curso Modular de Formação de Lideranças Indígenas em Nível Regional, com representantes indígenas de organizações do Acre, Mato Grosso, Rondônia e sul do Amazonas;
- De 14 a 23 de julho: disciplina Conceitos Fundamentais na Elaboração de Projetos, ministrada no CAFI por Henyo Barretto (IEB), quando se observou diretamente o funcionamento do CAFI.

Curso Modular de Formação de Lideranças Indígenas em Nível Regional

O curso foi realizado no Fórum Paiter Suruí, em Cacoal (RO) e contou com três módulos presenciais, que ocorreram nos períodos de 8 a 15 de junho, 25 a 31 de agosto e 20 a 26 de outubro. O primeiro módulo do curso teve a participação de 24 alunos, o segundo, 16, e o terceiro, 20 alunos, todos representantes indígenas de organizações do Acre, Mato Grosso, Rondônia e do sul do Amazonas. A Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé, instituição parceira, apoiou o IEB na organização do curso. Os módulos abordaram a dimensão política, a gestão de associações formais e a gestão financeira de associações e projetos.

Fonte: Arquivo IEB

Participantes da Avaliação do CAFI

Institutional Evaluation of the Amazon Center for Indigenous Training (CAFI)

The evaluation occurred throughout 2008 and will be concluded only in 2009. A series of activities were carried out, from individual interviews using audiovisual equipment to joint meetings, workshops and a review of documentation. Nineteen of the 38 organizations that had students in CAFI courses participated in these activities. Below is a list of the main activities carried out as part of the evaluation:

- *April 3-4: First Collective Meeting of the CAFI Evaluation, in Manaus (AM), with participation of 16 indigenous leaders from grassroots organizations that had indigenous technical staff trained in CAFI's courses on Ethno-environmental Management and Project Management;*
- *April 15-17: Audiovisual interviews with leaders of COIAB's grassroots member organizations that had indigenous technical staff trained in CAFI's courses, in Brasília, during the Free Land Camp of Indigenous April 2008;*
- *April 28-29: First stock taking of indigenous experiences in training as part of the Preparatory Meeting of the Course on Political Training of the Indigenous Center of Studies and Research (CINEP), at the University of Brasília (UnB), that brought together representatives of CAFI, CINEP, IEB, UnB, Laboratory of Research on Ethnicity, Culture and Development of the National Museum of the Federal University of Rio de Janeiro (LACED/UFRJ) through the Project Paths of Knowledge, ISA, CIMI, PDPI, UFAM, UFPA, Brazil Fund of Human Rights and FUNAI;*
- *May 9: Second Collective Meeting of the CAFI Evaluation, in Manaus, during the Second Meeting of the Counselors of the Department of Indigenous Women (DMI) of COIAB, in the Xare Training Center of CIMI;*
- *June 12: 3o Third Collective Meeting of the CAFI Evaluation, in Cacoal (RO), during the Paiter Suruí Forum, First Module of Training of Indigenous Leaders at the Regional Level, with indigenous representatives from organizations in Acre, Mato Grosso, Rondônia and southern Amazonas;*
- *July 14-23: Course on Basic Concepts of Project Preparation, given at CAFI by Henyo Barretto (IEB), during which direct observations were made on CAFI's operations.*

Modular Training Course for Indigenous Leaders at the Regional Level

This course was carried out in the Paiter Suruí Forum, in Cacoal (RO), and consisted of three face-to-face modules that took place during June 8-15, 25-31 August and October 20-26. The first module had a total of 24 students, the second 16 and the third 20, all indigenous representatives of organizations in Acre, Mato Grosso, Rondônia and southern Amazonas. The Association of Ethno-environmental Defense Kanindé, a partner institution, supported IEB in the organization of the course. The modules covered the political dimension, the management of formal associations and the financial management of associations and projects.

Participantes do Curso Modular de Formação de Lideranças Indígenas

Participantes do Curso de Gestão de Projetos Indígenas

O desenvolvimento dessas atividades permitiu ao IEB se aproximar de uma organização indígena de base filiada à COIAB, o Fórum das Organizações do Povo Paiter Suruí, em Cacoal, e da cooperação técnica e financeira alemã, por meio do KFW e da GTZ. Do estreitamento de relações com o Fórum, obteve-se a proposta para regionalizar o curso de Gestores de Projetos Indígenas, que foi aprovada em julho. Da aproximação com a segunda, derivaram um contrato de consultoria institucional para mapear o conceito e a prática de gestão territorial e/ou ambiental de/em terras indígenas.

The development of these activities enabled IEB to gain proximity to an indigenous grassroots organizations linked to COIAB, the Forum of Organizations of the Paiter Suruí People, in Cacoal, and with the German technical and financial cooperation, though GTZ and KFW. Through the development of relations with the Forum, there emerged a proposal to regionalize the course on Managers of Indigenous Projects, which was approved in July. With the German technical and financial cooperation, IEB signed a contract to map the concept and practice of territorial and/or environmental management of indigenous lands.

Curso de Gestores de Projetos Indígenas

Course for Managers of Indigenous Projects

Realizado em parceria com o Fórum Paiter Suruí, a Kanindé e a Universidade Federal de Rondônia (Unir) o curso poderá beneficiar 33 organizações indígenas e aproximadamente 50 povos indígenas vivendo em cerca de 70 terras indígenas. Ele objetiva formar cerca de 30 indígenas para a elaboração e gestão de projetos, visando o fortalecimento político e cultural dos povos indígenas da região. Estão previstos cinco módulos e quatro módulos de dispersão, ao longo do próximo ano.

This course took place in collaboration with the Paiter Suruí Forum, Kanindé and the Federal University of Rondônia (Unir), benefiting 33 indigenous organizations and approximately 50 indigenous peoples living in 70 indigenous lands. The objective was to provide training in project preparation and management, with a view to political and cultural strengthening of the indigenous peoples in the region. Next year five face-to-face modules and four distance modules are planned.

Consultoria Institucional Contratada pela GTZ

Institutional Consultancy Contracted through GTZ

Os objetivos da consultoria institucional contratada pela GTZ ao IEB são: compilar informações sobre diferentes experiências existentes de gestão em terras indígenas, principalmente na Amazônia Legal; sistematizar tais experiências quanto aos conceitos e metodologias utilizados e aplicados a título de gestão; preparar material que seja insumo para um evento sobre gestão ambiental e territorial em terras indígenas com atores relevantes; e apoiar o desenho de uma metodologia para esse evento com tais atores. Isso se fez por meio de levantamento de informações documentais e bibliográficas, realização de entrevistas com atores chaves, participação em reuniões e seminários para produção de informações e apoio na concepção do evento sobre gestão ambiental e territorial em terras indígenas.

The objectives of the institutional consultancy contracted by GTZ and implemented by IEB are: compile information on the different experiences involving management of indigenous lands, principally in the Legal Amazon; systematize these experiences as well as the management concepts and methodologies used and applied in relation to environmental and territorial management; prepare material that can be used as a resource for an event on environmental and territorial management of indigenous lands, directed to relevant actors; and support the design of a methodology for this event with these actors. This will be done through a survey of documental and bibliographic information, interviews of key actors, participation in meetings and seminars to produce information and support the planning of the event on environmental and territorial management of indigenous lands.

Sinergia com o Consórcio FORTIS

Sinergy with the Fortis Consortium

No âmbito do Consórcio FORTIS, o IEB iniciou uma articulação com a Organização dos Povos Indígenas Apurinã e Jamamadi de Boca do Acre, Amazonas (OPIAJBAM) que resultou na elaboração de um projeto de fortalecimento institucional de organizações indígenas do sul do Amazonas, cujos objetivos são: (i) mobilizar as comunidades indígenas da região a respeito dos impactos da pavimentação da BR-317 e da elaboração do Estudo de Impacto Ambiental em terras indígenas; (ii) divulgar as diretrizes temáticas e propostas de etnodesenvolvimento das organizações indígenas do sul do Amazonas; (iii) estabelecer acordos de cooperação e obtenção de parcerias institucionais com diferentes esferas políticas ligadas à questão indígena; e (iv) realizar intercâmbios de experiências sobre processos produtivos sustentáveis.

As part of the FORTIS consortium, IEB began an articulation with the Organization of the Apurinã and Jamamady Indigenous Peoples of Boca do Acre, Amazonas (OPIAJBAM) that resulted in the preparation of an institutional strengthening project aimed at indigenous organizations in southern Amazonas, with the objectives of: (i) mobilizing indigenous communities in the region regarding the impacts of the paving of the BR-317 highway and the preparation of an Environmental Impact Study in indigenous lands; (ii) divulge the thematic recommendations and proposals for ethno-development by indigenous organizations in southern Amazonas; (iii) establish cooperation agreements and institutional partnerships with different political spheres linked to indigenous issues; and (iv) carry out exchanges of experiences on sustainable production processes.

Nesse contexto, já se iniciaram as discussões com os povos indígenas Apurinã, Jamamadi, Kaxarari e Jaminawa de Boca do Acre sobre os impactos da pavimentação da BR-317; a articulação com o governo do Acre para escoar e comprar a produção de castanha desses grupos; o planejamento do intercâmbio com os Ashaninka e Katukina do Acre; e os contatos com governo do Amazonas para discutir os impactos da BR-317. Até o momento, isso resultou no aumento da visibilidade e da capacidade de articulação política da Opiajbam no cenário local, no estreitamento das relações dela com atores não indígenas locais e no fortalecimento das relações institucionais entre o IEB e a Opiajbam.

In this context, discussions have already begun with the indigenous peoples of Apurinã, Jamamadi, Kaxarari and Jaminawa of Boca do Acre about the impacts of paving the BR-317 highway; the articulation with the government of Acre to transport and purchase the production of Brazil nut from these groups; the planning of exchanges with the Ashaninka and Katukina do Acre; and contacts with the government of Amazonas to discuss the impacts of the BR-317 highway. To date, these activities have resulted in the increased visibility and capacity for political articulation of Opiajbam at a local level, the strengthening of relations between Opiajbam and non-indigenous local actors, and the strengthening of relations between IEB and Opiajbam.

Parceria com o CINEP: Curso de Formação Política

O curso é resultado da parceria institucional com o CINEP, o LACED/MN/UFRJ, por meio do Projeto Trilhas do Conhecimento, o IEB e o Departamento de Antropologia da UnB. O curso ocorreu em duas etapas presenciais e outra, na qual os participantes reuniram dados para a elaboração dos seus trabalhos finais. Os principais objetivos do curso foram: (i) fortalecer a capacidade das organizações indígenas regionais de exercerem o controle social das políticas públicas nos níveis federal, estadual e municipal, e de qualificar a interlocução política com as diferentes instâncias do poder público; e (ii) propiciar a interação entre indígenas com formação superior da rede do CINEP e lideranças de organizações indígenas regionais. O curso foi ofertado na condição de curso de extensão da UnB para 30 (trinta) participantes entre acadêmicos da rede do CINEP e lideranças indígenas atuantes em organizações indígenas regionais.

Partnership with CINEP: Course on Political Leadership

This course is the result of the institutional partnership with CINEP, LACED/MN/UFRJ, through the Paths of Knowledge Project, IEB and the Anthropology Department of UnB. The course took place in two face-to-face stages and another, in which the participants gathered data for preparing their final projects. The main objectives of the course were to: (i) strengthen the capacity of regional indigenous organizations to exercise social control over public policies at the federal, state and municipal levels, and to qualify their political communication with the different governmental agencies; e (ii) stimulate the interaction between indigenous educated through the CINEP network and leaders of regional indigenous organizations. The training was offered as an extension course of UnB for 30 (thirty) participants, including academics of the CINEP network and indigenous leaders active in regional indigenous organizations.

Fonte: Arquivo IEB

Grupo de trabalho do Curso de Formação Política

O IEB e a formação

Dê-me uma alavanca e eu moverei o mundo

IEB and training

Give me a lever and I will move the world

Fonte: Arquivo IEB

A herança deixada pelos programas SUNY Brazil ADC Training e Natureza e Sociedade permitiu ao IEB um acúmulo de conhecimento e prática na administração de bolsas de treinamento e pesquisas voltadas à qualificação de recursos humanos na área socioambiental no Brasil.

Ao longo de uma trajetória iniciada antes mesmo da sua fundação oficial, o IEB coleciona histórias de sucesso que resultaram de seus inúmeros apoios à formação profissional. Nesse rico universo de gente, estão estudiosos que realizaram suas especializações, mestrados ou doutorados no Brasil e no exterior; técnicos, gestores e lideranças comunitárias que ampliaram seus conhecimentos em atividades pontuais e práticas de capacitação; pesquisadores que desenvolveram seus trabalhos de campo e visitas técnicas; e gestores de organizações que receberam apoio para multiplicarem conhecimento por meio de suas próprias iniciativas de capacitação.

O IEB, portanto tem contribuído na formação de várias gerações de profissionais, militantes, e especialistas da área ambiental, principalmente os vinculados mais diretamente à conservação da biodiversidade brasileira. Os resultados continuam a se acumular no tempo e se mostram efetivos quando os treinados alcançam posições estratégicas no país, influindo na definição e implementação de políticas públicas, no uso dos recursos naturais, nas agendas de pesquisa e na geração de sinergias entre diversos setores da sociedade.

The heritage left *by the programs SUNY Brazil ADC Training and Nature and Society provided IEB with considerable knowledge and practical experience in the administration of training and research grants aimed at the qualification of human resources in the social-environmental field in Brazil.*

Along a trajectory begun even before its official establishment, IEB has acquired success stories that have resulted from its support to professional and academic training. Among this rich universe of people, there are students who have carried out their specialization courses, masters and doctorates in Brazil and abroad; technical specialists, managers and community leaders who have expanded their knowledge in specific activities and training practices; researchers who developed field studies and site visits; and managers of organizations who received support to multiply knowledge through their own training efforts.

As a result, IEB has contributed to the training of various generations of professionals, activists, and specialists in the environmental area, mainly those linked directly to the conservation of Brazilian biodiversity. The results continue to accumulate over time and show their effectiveness when the trainees attain strategic positions in the country, influencing the definition of public policies, the use of natural resources, research agendas and the generation of synergies between diverse sectors of society.

Dessa forma, o Instituto acredita e investe na formação do indivíduo, para com isso gerar mudanças de dimensões coletivas. Hoje, essa vocação é reafirmada pelos três programas de fomento que o IEB atualmente coordena: o Programa Bolsas de Estudo para a Conservação da Amazônia (Beca), o Programa Pesquisas Ecossociais no Cerrado (Pesco) e o Programa Cognitus.

Since its beginnings the Institute has believed and invested in the formation of individuals as a way to generate changes with collective dimensions. Today this approach is reaffirmed in the three training programs that IEB currently manages: the Program of Study Grants for the Conservation of Amazonia (Beca), the Program for Eco-social Research in the Cerrado (PESCO) and the Cognitus Program.

PROGRAMA BOLSAS DE ESTUDO PARA A CONSERVAÇÃO DA AMAZÔNIA (BECA)

O programa BECA, executado pelo IEB desde 2005, é financiado com recursos da Fundação Gordon e Betty Moore, em sua iniciativa Andes-Amazônia. O programa concede pequenos apoios para estudantes de nível médio e graduação, bolsas de estudos para mestrado e doutorado e apoio para o desenvolvimento profissional.

PROGRAM OF STUDY GRANTS FOR THE CONSERVATION OF AMAZONIA (BECA)

The BECA program, *implemented by IEB since 2005, is financed with resources from the Gordon and Betty Moore Foundation, as part of its Andes-Amazon initiative. The program provides small grants to high school and undergraduate students, grants for masters and doctoral research and support for professional development.*

Em 2008, o BECA lançou seus dois últimos editais, para os quais recebeu 189 candidaturas. Do total de candidatos, foram selecionados 55 bolsistas nas modalidades de nível médio, graduação, e desenvolvimento profissional.

Nesses quatro anos, o programa realizou oito chamadas para seleção de candidatos e concedeu 322 bolsas de estudo em todas as suas modalidades. O BECA terá seu fechamento em 2009, ano em que finalizará as bolsas ainda em andamento. O último ano do BECA será marcado também pela realização de um concurso de monografias e dissertações e a publicação de um livro com artigos escritos pelos bolsistas do programa.

In 2008, BECA launched its two final calls for proposals, which received a total of 189 candidates. Of these, 55 grantees were selected in the modalities of high school, undergraduate and professional development.

During the past four years, the program has carried out eight calls for proposals and awarded a total of 322 study grants in all the modalities. BECA will close in 2009, the year in which the study grants already underway will finish. During its final year BECA will carry out a contest of monographs and dissertations supported by the program, and articles produced by BECA grantees will be published.

2008 - o BECA em números:

Apoio Desenvolvimento Profissional
14 candidaturas recebidas
14 bolsas concedidas
Pequenos apoios Nível Médio
101 candidaturas recebidas
31 bolsas concedidas
Pequenos apoios Graduação
44 candidaturas recebidas
22 bolsas concedidas

2008 - BECA in numbers:

Support for Professional Development
14 candidates received
14 grants awarded
Small-scale Support for High School Students
101 candidates received
31 grants awarded
Small-scale Support for Undergraduates
44 candidates received
22 grants awarded

Fonte: Arquivo IEB

Depoimentos dos bolsistas do BECA

Statements by BECA fellows

Fonte: Arquivo IEB

"A qualificação adquirida no curso juntamente com a experiência da pesquisa, que só foram possíveis graças ao apoio do BECA, permitiu uma maior inserção no debate sobre as questões ambientais e o uso sustentável de recursos naturais em Unidades de Conservação. Possibilitou que eu formulasse conhecimento científico sobre uma comunidade e sua relação com o meio natural da Amazônia Legal, o que é fundamental para elaboração de planos de manejos que garantam a conservação do ecossistema e a manutenção das práticas tradicionais dos grupos sociais. Através da minha monografia, exponho conhecimentos que poderão contribuir para a elaboração de politicas públicas mais democráticas, que valorizem os conhecimentos dos grupos tradicionais destes locais."

Maiâna Roque da Silva Maia
Pequenos Apoios - Graduação

"The training acquired in the course, together with the research experience, were only possible thanks to the support of BECA, which permitted increased participation in debates on issues related to environment and the sustainable use of natural resources in Conservation Units. It enabled me to obtain scientific knowledge about a community and its relation with its natural surroundings in the Legal Amazon, which is fundamental for the preparation of management plans that assure the conservation of ecosystems and the maintenance of traditional practices by social groups. Through my monograph, I reveal information that can contribute to the preparation of more democratic public policies that value the knowledge of traditional populations living in these locales."

Maiâna Roque da Silva Maia
Small-scale support - Undergraduate

" O Programa Beca me permitiu adquirir conhecimentos valiosos sobre a língua Maxineru, aprimorando as minhas capacidades de professor indígena e de lingüista da minha própria língua. Pretendo aplicar os conhecimentos adquiridos durante meu trabalho como professor, nas aulas que ministro para alunos de 12 a 35 anos. Através dessa atividade, pretendo contribuir para a consolidação dos direitos do meu povo indígena, para que formemos mais pessoas com maior capacidade para a luta pela conservação de nossa floresta."

Lucas Artur Brasil Manchineri
Pequenos Apoios - Nível Médio

" The Beca program enabled me to acquire valuable knowledge about the Maxineru language, refine my capacities as an indigenous teacher and a linguist of my own language. I plan to apply the knowledge acquired during my work as a teacher, in the classes I run for students from 12 to 35 years old. Through this activity, I hope to contribute to the consolidation of the rights of my indigenous people, so that we can train more people capable of carrying on the struggle for our forest."

Lucas Artur Brasil Manchinerie
Small-scale support – High School

Fonte: Arquivo IEB

"Espero que o IEB possa desenvolver novos programas que contemplem aqueles interessados em ver a biodiversidade amazônica se manter assim, viva e reluzente. Precisamos de mais incentivos para que nossos melhores pesquisadores não precisem sair do país para ter uma boa formação e possam desenvolver pesquisa científica de boa qualidade aqui, vinculados a instituições nacionais, voltadas para a conservação de nosso ecossistema. Gostaria de ressaltar que um dos maiores gargalos é a migração de potenciais pesquisadores da Amazônia para outras regiões do país ou para o exterior."

Helder Mateus Viana Espírito Santo
Bolsa de Pós-Graduação - Mestrado no Brasil

"I hope that IEB will be able to develop new programs that contemplate those interested in seeing Amazon biodiversity maintained alive and flourishing. We need more incentives so that our best researchers do not have to leave the country to obtain decent training and can develop high quality scientific research here, focused on the conservation of our ecosystems. I would like to emphasize that one of the greatest obstacles is the migration of potential researchers to other regions of the country or abroad."

Helder Mateus Viana Espírito Santo
Graduate Fellow – Masters Degree in Brazil

PROGRAMA PESQUISAS ECOSSOCIAIS NO CERRADO (PESCO)

O PESCO nasceu em 2006, fruto de uma iniciativa do IEB, que vislumbrou uma possibilidade de oferecer condições para a realização de estudos sobre os pequenos projetos apoiados pelo Programa de Pequenos Projetos Ecossociais (PPP-Ecos). A idéia inicial era fornecer apoio a estudantes de graduação e mestrado que desenvolvessem suas pesquisas nos projetos do PPP-Ecos. Com o tempo, e com o resultado do aprendizado na gestão do programa, o PESCO incorporou novas modalidades de apoio, como a de pesquisador sem vínculo com a academia e a de pesquisador popular.

O PPP-Ecos

Coordenado desde 1994 pelo Instituto Sociedade População e Natureza (ISPN), o Programa de Pequenos Projetos Ecossociais (PPP-Ecos) já concedeu pequenas doações a organizações de base comunitária para atividades ligadas à conservação ambiental no Cerrado. Com esses pequenos apoios, o Programa gerou experiências em áreas como fauna silvestre, apicultura, agroextrativismo, plantas medicinais, artesanato e beneficiamento de frutos.

THE PROGRAM FOR ECO-SOCIAL RESEARCH IN THE CERRADO (PESCO)

PESCO was born *in 2006, through an initiative of IEB, which idealized the possibility of enabling studies about the small-scale projects supported by the Program for Small Projects Program (PPP-Ecos). The initial idea was to provide support to undergraduate students to develop research on PPP-Ecos projects. Over time, and as a result of the learning from the program management, PESCO incorporated new types of support, such as for researchers without formal institutional links with academia and so-called popular researchers without formal training.*

PPP-Ecos

Coordinated since 1994 by the Institute for Society, Population and Nature (ISPN), the Program for Small Projects Program (PPP-Ecos) has awarded small-scale donations to community-based organizations for activities linked to environmental conservation of the Cerrado. With these small-scale donations, the Program has generated experiences in areas such as wild fauna, apiculture, agroextractivism, medicinal plants, handicrafts and fruit processing.

O PESCO em 2008

Em 2008, o PESCO lançou edital para uma nova modalidade: bolsas de retorno para as comunidades. Trata-se de uma modalidade exclusiva para pesquisadores que já foram apoiados pelo programa desenvolverem um produto em conjunto com a comunidade com a qual trabalharam. Dessa forma, o PESCO buscou estabelecer condições para o retorno dos resultados das pesquisas para as comunidades e/ou entidades envolvidas. Nessa modalidade, foram concedidas oito bolsas, cujo apoio termina em julho de 2009.

Ao longo do ano, foi realizada uma pesquisa de avaliação dos resultados do Programa e das lições aprendidas com sua implementação. A etnografia dos resultados do PESCO estará disponível, junto com uma seleção de artigos de bolsistas, em uma publicação que será lançada no encerramento do Programa, em agosto de 2009.

PESCO in 2008

In 2008, PESCO launched a call for proposals with a new component: grants for researchers to return their knowledge to communities. This component is exclusively directed to researchers who have already received support from the program to develop a product together with a community in which they worked. In this way, PESCO is seeking to encourage the dissemination of the research results among the communities and/or entities involved. Under this component, eight grants were awarded that will run until July 2009.

Throughout the year, an evaluation of the Program was carried out to distill the lessons learned from its implementation. An ethnography of the PESCO results will be available, together with a selection of articles prepared by the grantees, which will be launched at the closing of the Program in August 2009.

PROGRAMA COGNITUS

O Programa COGNITUS nasceu em 2008 de uma parceria entre a Conservação Internacional (CI) e o IEB. Seu objetivo é apoiar pesquisas, no âmbito do Cerrado e do Pantanal, sobre espécies de fauna ameaçadas de extinção e colaborar com a elaboração de inventários faunísticos em regiões pré-determinadas.

As atividades deste primeiro ano abarcaram desde a concepção do programa, em parceria com a CI, bem como o desenvolvimento do edital, até os processos de seleção dos projetos. Após a preparação do edital e o lançamento do programa, foi feita uma identificação de pareceristas que colaboraram com o processo seletivo. Em seu primeiro edital, o COGNITUS recebeu 29 candidaturas e selecionou 9 para apoio, sendo 7 apoios individuais e 2 apoios a inventários.

COGNITUS PROGRAM

The COGNITUS Program *emerged in 2008 through a partnership between Conservation International (CI) and IEB. Its objective is to support research, in the Cerrado and Pantanal biomes, on faunal species threatened with extinction and collaborate with faunal inventories to be carried out in pre-determined regions.*

Activities during this first year ranged from defining the project concept, in collaboration with CI, to a call for proposals and selection of projects. After launching the program with the call for proposals, reviewers were identified to collaborate with the selection process. In the first call for proposals COGNITUS received 29 candidates, nine of which were selected for support, including seven projects involving individual research and two for inventories.

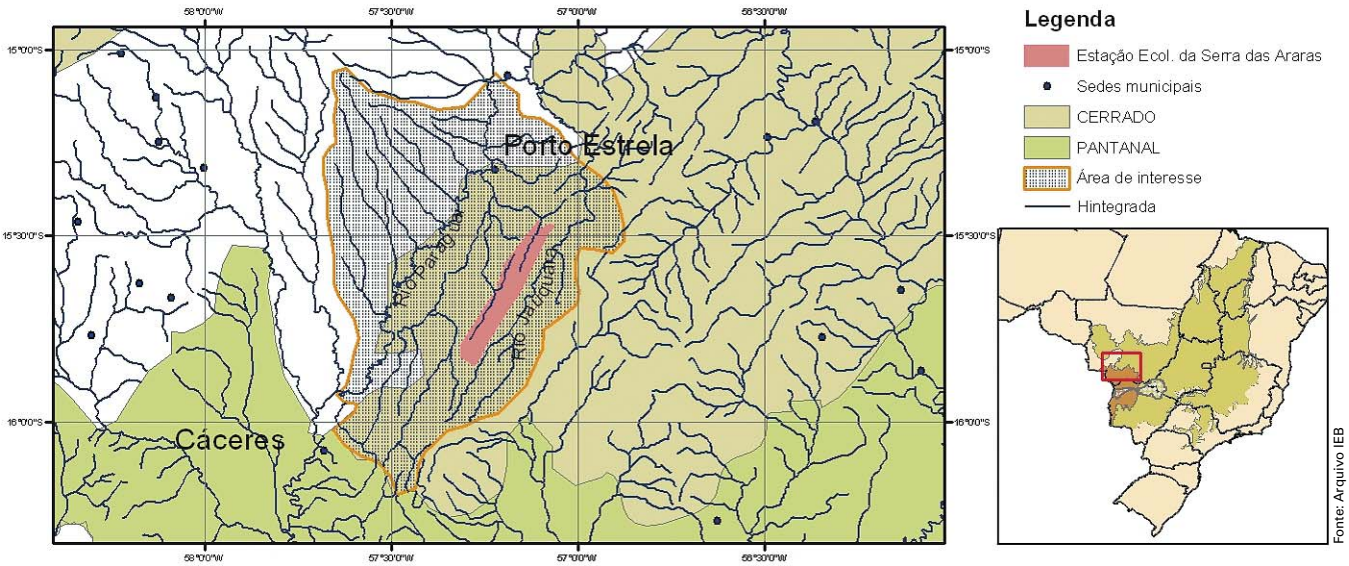


Figura 1. Região 1 – Corredor de Biodiversidade Emas-Taquari (GO-MS) – contemplada com o Programa Cognitus (Chamada 01/2008).
Figure 1. Region 1 – The Emas-Taquari Biodiversity Corridor in Goiás and Mato Grosso do Sul, contemplated for the Cognitus Program (Call for Proposals 01/2008).

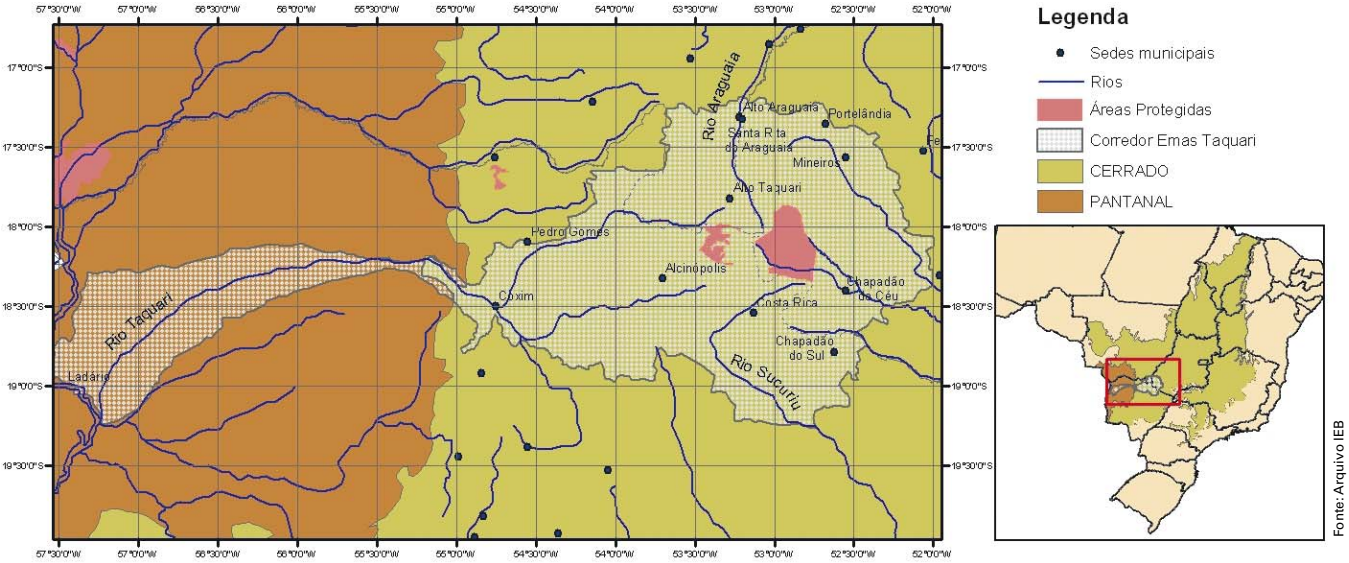


Figura 2. Região 2 – Entorno da Estação Ecológica Serra das Araras – MT – contemplada com o Programa Cognitus (Chamada 01/2008).
Figure 2. Region 2 – The surrounding área of the Serra das Araras Ecological Station in Mato Grosso, contemplated for the Cognitus Program (Call for Proposals 01/2008).

O IEB e a capacitação

Um pequeno movimento, uma grande mudança

IEB and capacity-building

A small movement, a great change.

Fonte: Arquivo IEB

O IEB tem na capacitação o componente vertebral de todos os seus programas. Os cursos e oficinas oferecidos reúnem e integram indivíduos, na sua diversidade, em redes de pessoas e saberes capazes de interagir para transformar realidades e influenciar mudanças no cenário socioambiental brasileiro.

Ao longo de dez anos, os cursos do IEB têm buscado agregar conceitos importantes e acrescentar às bagagens dos participantes um leque de ferramentas práticas para uma atuação ainda mais eficaz e integrada. Por outro lado, as oficinas de capacitação, desenvolvidas pelo escritório regional de Belém, têm no manejo florestal seu principal foco de ação e abordam questões técnicas, econômicas, sociais e culturais do manejo. Desde 1998, essas oficinas representam um importante espaço de diálogo entre lideranças comunitárias, técnicos e organizações envolvidas diretamente com a implementação de ações de manejo florestal comunitário na Amazônia.

É a riqueza e a diversidade desse acúmulo que permite agora ao IEB ampliar sua estratégia de capacitação na busca de sinergia com as iniciativas do instituto voltadas ao fortalecimento de organizações locais na escala municipal. O IEB assumiu para si o desafio de interagir com sua própria experiência e extrair dela uma nova forma de pensar e fazer capacitação. Com isso, pretende agregar ao seu portfólio de cursos e oficinas, instrumentos e metodologias, voltados para um "público de base", que sejam pautados pela reflexão dos desafios da sustentabilidade em níveis locais e regionais.

Capacity building represents *the spinal column of all IEB's programs. The courses and workshops offered gather and integrate individuals, from diverse origins, in networks of people and knowledge capable of interacting to transform realities and influence changes in the Brazilian socio-environmental scenario.*

During the last ten years, the courses offered by IEB have sought to aggregate important concepts and include a tools kit to the baggage of participants that can help them to act in more efficient and integrated ways. On the other hand, the capacity building workshops developed by the regional office in Belém are mainly focused on forest management, dealing also with technical, economic, social and cultural issues associated with this management. Since 1998, these workshops represent an important space of dialogue between community leaderships, technicians and organizations directly involved with the implementation of actions related to community forest management in the Amazon.

The richness and diversity of these accumulated experiences are what enables IEB to expand its capacity building strategy and search for synergies with those initiatives from the Institute that are related to the institutional strengthening of local organizations at the municipal level. IEB has taken onto itself the challenge of interacting with its own experience and extracting from it a new way of thinking and implementing capacity building. In doing this, the Institute intends to integrate tools and methodologies to its portfolio of courses and workshops, which are focused on a "locally based public" and based on the reflection about challenges for sustainability at local and regional levels.

CURSOS E OFICINAS OFERECIDOS PELO IEB

Comunicação e meio ambiente
Gestão participativa das águas
Mudanças climáticas
Ferramentas econômicas para a conservação
Aperfeiçoamento em política ambiental
Aperfeiçoamento em direito ambiental
Metodologias participativas para a construção de espaços públicos socioambientais
Empreendedorismo em negócios e desenvolvimento sustentável
Oficina de manejo florestal comunitário
Oficina de formação de comunicadores populares

COURSES AND WORKSHOPS OFFERED BY IEB

Communication and the Environment
Participatory Management of Water Resources
Climate Change
Economic Tools for Conservation
Specialization in Environmental Policy
Specialization in Environmental Law
Participatory Methodologies for Building Socio-environmental Public Spaces
Entrepreneurship in Business and Sustainable Development
Community Forest Management
Formation of Popular Communicators

PROGRAMA CALEIDOSCÓPIO – CURSOS DE CAPACITAÇÃO

A história do Caleidoscópio se confunde com a própria história do IEB. Em sua trajetória, o programa se consolidou como uma importante alternativa de capacitação para profissionais de diversas áreas do conhecimento, espalhados por todos os biomas do Brasil, que atuam como técnicos e gestores públicos ou privados, assessores de movimentos sociais e lideranças de organizações da sociedade civil.

A esse legado de profissionais soma-se um universo rico e multidisciplinar de colaboradores que caminham com o Caleidoscópio desde a concepção desses treinamentos, agregando a eles suas múltiplas visões e lições de vida. São especialistas que se destacam em sua atuação com a conservação ambiental, nas mais diversas interfaces e têm atuado como coordenadores acadêmicos, selecionadores, professores, palestrantes e moderadores nos cursos e oficinas do IEB.

O Caleidoscópio celebra dez anos de existência com a certeza de que tem sido um importante instrumento catalisador de transformações individuais e coletivas, fazendo interagir cores e formas, visões e vidas para que o mosaico socioambiental continue integrando-se, complementando-se, e gerando resultados positivos para a sustentabilidade ambiental no nosso país.

KALEIDOSCOPE PROGRAM – CAPACITY BUILDING COURSES

The Kaleidoscope history *is intertwined with IEB´s own history. During its trajectory, the program consolidated itself as an important alternative of capacity building not only for professionals from diverse areas of knowledge, spread throughout all Brazilian biomes, who act as technicians, public or private managers, social movement advisors of and leaders of civil society organizations.*

To this legacy of professionals is added a rich and multidisciplinary universe of collaborators who have been with Kaleidoscope since the conceptions of these training events, aggregating their multiple visions and life lessons. These are specialists recognized by their exceptional work on environmental conservation and its various interfaces, and who have been acting as academic coordinators, agents of selective processes, professors, speakers and moderators in courses and workshops of IEB.

The Kaleidoscope Program celebrates ten years of existence, with the certainty of have been an important instrument for catalyzing individual and collective transformations, promoting the interaction of colors and forms, visions and lives, so that the socio-environmental mosaic continues integrating itself, complementing itself, and generating positive results for the environmental sustainability of our country.

O Caleidoscópio em números (1998 a 2008)

Ao longo desses dez anos, o programa contribuiu na capacitação de 1.707 profissionais, selecionados de um total de 6.235 candidatos. Esse número está qualificado da seguinte forma:

- 755 mulheres e 952 homens treinados;
- 378 do setor governamental e 298 de ONGs;
- 684 pessoas da região Norte e 308 da Centro-Oeste; e
- 564 com idade média entre 31 a 40 anos.

CURSOS REALIZADOS EM 2008

Em 2008, o Caleidoscópio realizou dois cursos de capacitação. O número total de inscrições recebidas ao longo do ano foi 541 e 52 profissionais receberam treinamento.

The Kaleidoscope in numbers (1998 to 2008)

During the past ten years this program has contributed in the capacity building of 1,707 professionals, selected from a total of 6,235 candidates. This number is qualified as follows:

- *755 women and 952 men trained;*
- *378 from the government sector and 298 from NGOs;*
- *684 people from the North and 308 from the Central-West region;*
- *564 with average age between 31 and 40 years.*

COURSES IMPLEMENTED IN 2008

In 2008, the Kaleidoscope Program implemented two capacity building courses. The total number of applications received during the year was 541, and 52 professionals received training.

XIII Ferramentas Econômicas para a Conservação

XIII Course on Economic Tools for Conservation

Uma parceria com a Conservação Estratégica (CSF Brasil) e com o apoio da Fundação Gordon e Betty Moore, o curso ocorreu entre os dias 11 e 24 de maio de 2008, em Alter do Chão (PA). O IEB recebeu 350 candidatos ao curso, dos quais 26 foram selecionados a participar.

Organized in partnership with the Conservation Strategy Fund in Brazil (CSF Brazil) and with support from the Gordon and Betty Moore Foundation, the course was held between May 11 and 24, 2008, in Alter do Chão, Pará state. IEB received 350 candidates for this course, of which 26 were selected to participate.

Fonte: Arquivo IEB

"Como Promotora de Justiça, atuante na área ambiental, tenho como grande desafio tentar entender a lógica que move a proposição e a implementação de políticas públicas, que, frequentemente, não leva em conta as restrições ambientais para determinado empreendimento. Assim, o curso de Ferramentas Econômicas, promovido pelo IEB, trouxe uma contribuição significativa para a compreensão de determinadas situações, atividades econômicas e escolhas estatais e individuais, que levam sempre a uma busca de obtenção de vantagem econômica, em mais breve lapso temporal possível, mesmo que em detrimento de fatores importantes, como o respeito aos limites impostos pela natureza. Logo, os conceitos de microeconomia, em especial os de custo de oportunidade e entendimento sobre falha de mercado, entre outros, têm sido fundamentais para entender e melhor enfrentar os desafios da atuação de fazer valer a legislação ambiental do País."

Meri Cristina Amaral Gonçalves
Promotora de Justiça da Promotoria Ambiental
Ministério Público do Estado do Acre
Participante do XIII Curso Ferramentas Econômicas para a Conservação

"As Justice Promoter, working in the environmental field, I have to face the great challenge of trying to understand the logic that moves the proposition and implementation of public policies that, frequently, do not take into account the environmental restrictions for a specific enterprise. The course on Economic Tools for Conservation promoted by IEB brought a significant contribution for my understanding of specific situations and economic activities, as well as the individual and state choices, which always lead to a search for economic advantages in the shortest amount of time, even in detriment of important factors such as the respect to the limits imposed by nature. Therefore, the microeconomics concepts, in special the ones related to cost and opportunity and to market failures, among others, have been fundamental for better understanding and facing the challenges of my work of actually implementing the environmental legislation of our Country."

Meri Cristina Amaral Gonçalves
Justice Promoter of the Environmental Promontory
Public Ministry of the state of Acre

Participant of the XIII Course on Economic Tools for Conservation.

Fonte: Arquivo IEB

Participantes do XIII Curso

VIII Curso de Aperfeiçoamento em Direito Ambiental

VIII Course on Specialization in Environmental Law

Realizado pelo IEB com o apoio da Fundação Gordon e Betty Moore, de 23 a 30 de novembro de 2008, em Iranduba (AM), o curso recebeu 191 candidaturas e 26 desses candidatos foram selecionados.

Organized by IEB with support from the Gordon and Betty Moore Foundation, in November 23-30, 2008 in Iranduba, Amazonas state, this course received 191 applications, of which 26 candidates were selected.

Fonte: Arquivo IEB

"Este curso foi o mais proveitoso para mim e para a Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Só tenho a agradecer a minha escolha para participar. Espero que em breve tenham outros do mesmo nível de qualidade e de estrutura logística, para que os participantes tenham êxito no que foi proposto. Tanto o engrandecem seus conhecimentos como a quantidade de amigos que ali fizemos. Parabéns IEB por essa atitude inovadora e criativa que engrandece o conhecimento daqueles que se preocupam com o Meio Ambiente e nossa qualidade de vida."

Agenor Gerônimo de Souza
Assistente Jurídico do Instituto de Terras do Acre – Iteracre
Participante do VIII Curso de Aperfeiçoamento em Direito Ambiental

"This course was very important for me and for the State Secretary of Environment. I only have to express my gratitude for being selected to participate. I hope that soon other courses with the same quality of logistic structure are offered, so that other participants can share the exit that I experienced. The knowledge that I acquired and the quantity of friends that I made were great assets of this course. Congratulations to IEB for this innovative and creative attitude, which expands the knowledge of those who are concerned with the environment and the quality of life."

Agenor Gerônimo de Souza
Juridical Assistant at the Institute of Lands in Acre - Iteracre
Participant in the VIII Course of Specialization in Environmental Law

Fonte: Arquivo IEB

Participantes do VIII Curso

Fonte: Arquivo IEB

"Para mim, que sou bióloga, este curso ampliou meus conhecimentos na área jurídica ambiental e me deu muita segurança para falar das questões socioambientais numa dimensão mais holística".

Maria Gertrudes Oliveira
Polícia Civil do Estado do Pará / Divisão Especialização em Meio Ambiente – Dema
Projeto Sala Verde "Ambiente Seguro"
Participante do VIII Curso de Aperfeiçoamento em Direito Ambiental

"For me, as a biologist, this course expanded my knowledge of the juridical environmental area and gave me a lot of confidence to talk about socio-environmental issues in a more holistic dimension."

Maria Gertrudes Oliveira
Civil Police of the state of Pará / Division of Specialization in Environment - Dema
Participant in the VIII Course of Specialization in Environmental Law

Fonte: Arquivo IEB

"A participação no curso foi uma experiência inigualável. Conheci pessoas e ideias fantásticas que mudaram a minha vida pessoal e profissional para sempre. Criei novas perspectivas, a equipe é maravilhosa e os alunos, nossa, os alunos... não sei como é feita a escolha dos participantes, mas a sintonia foi perfeita."

Taise Alini Varão Ribeiro
Chefe da Divisão de Controle e Fiscalização Ambiental do Ibama-MA
Participante do VIII Curso de Aperfeiçoamento em Direito Ambiental

"The participation in this course was a unique experience. I met people and learned fantastic ideas that changed my personal and professional life forever. I developed new perspectives, the team was wonderful and the students were amazing… I don´t know how the selection of participants was made, but the synergy was perfect."

Taise Alini Varão Ribeiro
Chief of the Division of Control and Environmental Monitoring at Ibama – MA
Participant in the VIII Course of Specialization in Environmental Law

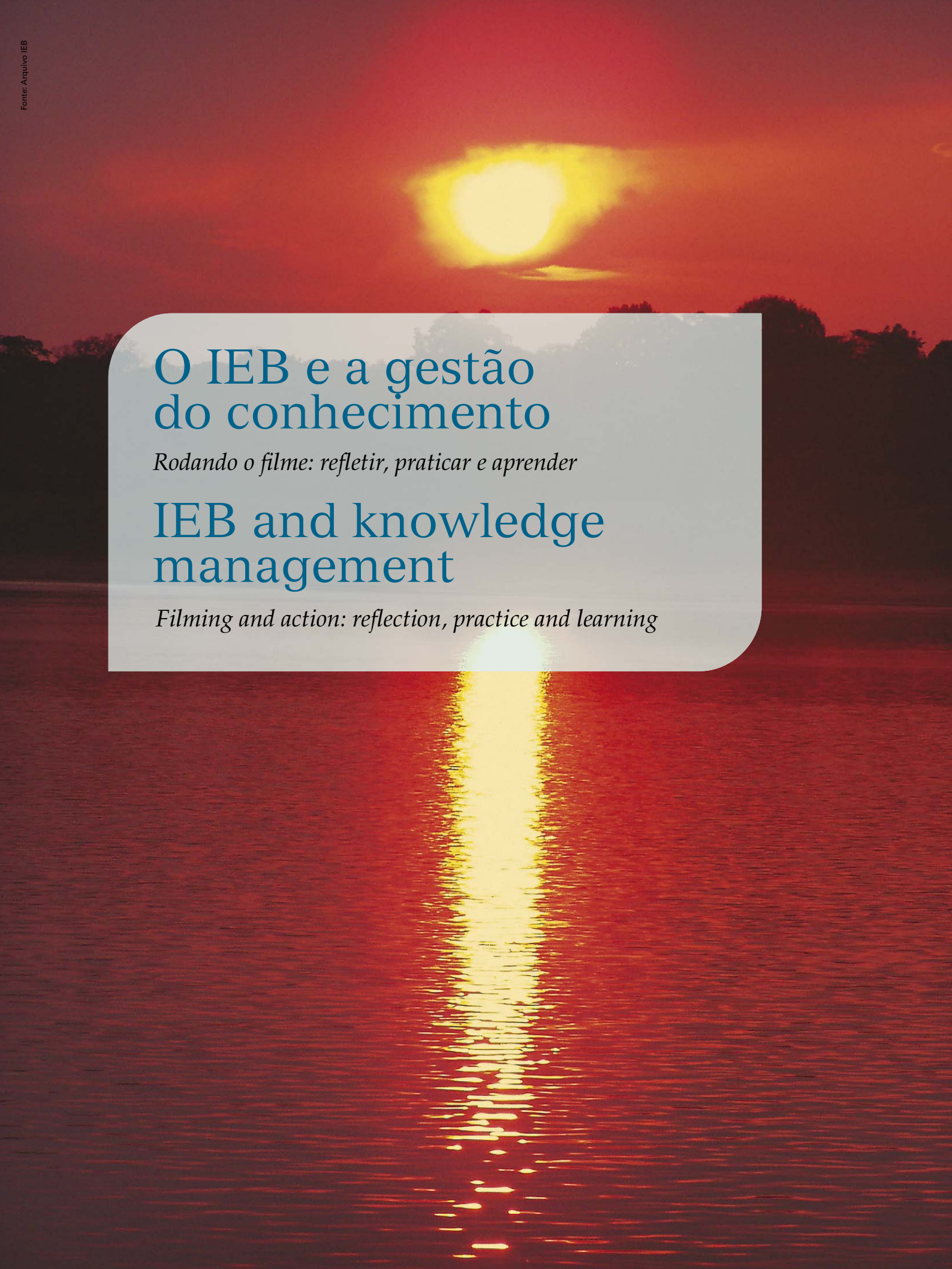
Fonte: Arquivo IEB

"Para a minha vida profissional, os conhecimentos adquiridos no Curso de Aperfeiçoamento em Direito Ambiental, em Iranduba, só vieram a fortalecer os conhecimentos que eu tenho sobre a Legislação Ambiental e me incentivaram bastante na luta contra os infratores de crimes ambientais que estão sempre bolando maneiras para burlar os órgãos ambientais. É por isso que o IEB é importante, pois não espera pelos poderes públicos para tomar uma atitude perante esses infratores, demonstrando a força e as fragilidades que possui a legislação ambiental que podem ser utilizada pelos gestores e executores em direito ambiental."

Fernando Guimarães de Oliveira
Capitão QOPM/AM, Polícia Militar do Estado do Amazonas
Participante do VIII Curso de Aperfeiçoamento em Direito Ambiental.

"For my professional life, the knowledge acquired during this Course contributed to strengthen the knowledge that I have about Environmental Legislation and provided enough incentive in the fight against people who commit environmental crimes and are always creating ways to deceive environmental organs. That is why the work of IEB is so important, as it does not wait for public powers to take an attitude in relation to these crime perpetrators, demonstrating the strengths and fragilities of the environmental legislation that can be utilized by managers and executers of Environmental Law."

Fernando Guimarães de Oliveira
Capitan QOPM/AM, Military Police of the state of Amazonas
Participant in the VIII Course of Specialization in Environmental Law



Fonte: Arquivo IEB

O IEB e a gestão do conhecimento

Rodando o filme: refletir, praticar e aprender

IEB and knowledge management

Filming and action: reflection, practice and learning

A partir do ano 2000, o IEB iniciou um trabalho voltado à organização e à publicação de títulos de relevância para a área socioambiental, que dificilmente encontrariam outros canais para a sua publicação e difusão. Inicialmente, essa era uma ação de caráter complementar aos programas. Hoje, o Instituto conta com um leque variado de publicações, em sua área específica de atuação. O propósito do IEB é fazer esse conhecimento circular por universidades, instituições de ensino, ONGs, organizações de base e movimentos sociais, com a finalidade de promover discussão mais qualificada dos temas socioambientais. Essa iniciativa tem contribuído para o cumprimento da missão do Instituto, além de ter ajudado a reafirmar seus propósitos científicos, sociopolíticos e educacionais. Nesse contexto, o IEB efetuou uma parceria com a Editora Peirópolis e com organizações não governamentais, que resultou, até o momento, em uma vasta linha de materiais publicados. Algumas dessas publicações têm sido adotadas como referência por várias universidades do país, sendo incluídas nas listas de bibliografias de cursos de graduação e pós-graduação. Os recursos advindos da comercialização de livros e materiais institucionais do IEB são aplicados em um Fundo de Publicações.

Beginning in 2000, *IEB launched an initiative to organize and publish titles of relevance to the socio-environmental field, which under other circumstances would be difficult to find channels for publication and diffusion. Initially this was an activity that was complementary to IEB's existing programs. Today the Institute has a wide range of publications that transcend its specific areas of activity. The purpose is to enable this knowledge to circulate among universities, educational centers, NGOs, grassroots organizations and social movements, thereby encouraging a more qualified debate about socio-environmental issues. This initiative has contributed to achieve the Institute's mission, as well as to help reaffirm its scientific, socio-political and educational purposes. In this context, IEB established a partnership with Peirópolis Publishing House and with non-governmental organizations, which has resulted in a series of 30 publications to date. Some of these publications have been adopted as references at various universities in the country, being included in the reading lists for undergraduate and graduate courses. Resources generated from the sale of books and institutional materials of IEB are applied in a Publications Fund.*

Seria Melhor Mandar Ladrilhar?

Fonte: Arquivo IEB

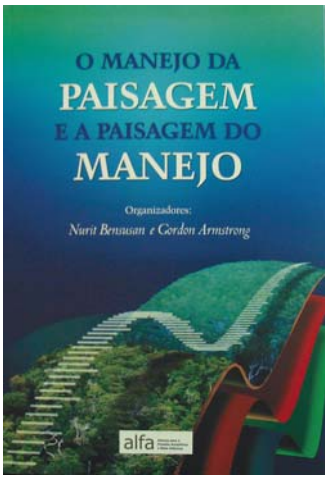
Os artigos, elaborados por especialistas em meio ambiente, contribuem para que esta obra seja referência sobre a conservação da biodiversidade. Temas como biodiversidade marinha e educação ambiental são discutidos com o objetivo de ressaltar que a qualidade da vida na Terra está extremamente relacionada à preservação do meio ambiente.
Organização: Nurit Bensusan

Wouldn't It Be Better to Pave It Over?

This second edition, revised and expanded, shows that in fact it would not be better, under any circumstances, to pave over the planet's remaining biodiversity. The articles, prepared by environmental specialists, have contributed to this book becoming a reference for biodiversity conservation. Themes such as marine biodiversity and environmental education are discussed with the objective of emphasizing that the quality of life on Earth is closely related to environmental preservation.
Organization: Nurit Bensusan

O Manejo da Paisagem e a Paisagem do Manejo

Fonte: Arquivo IEB

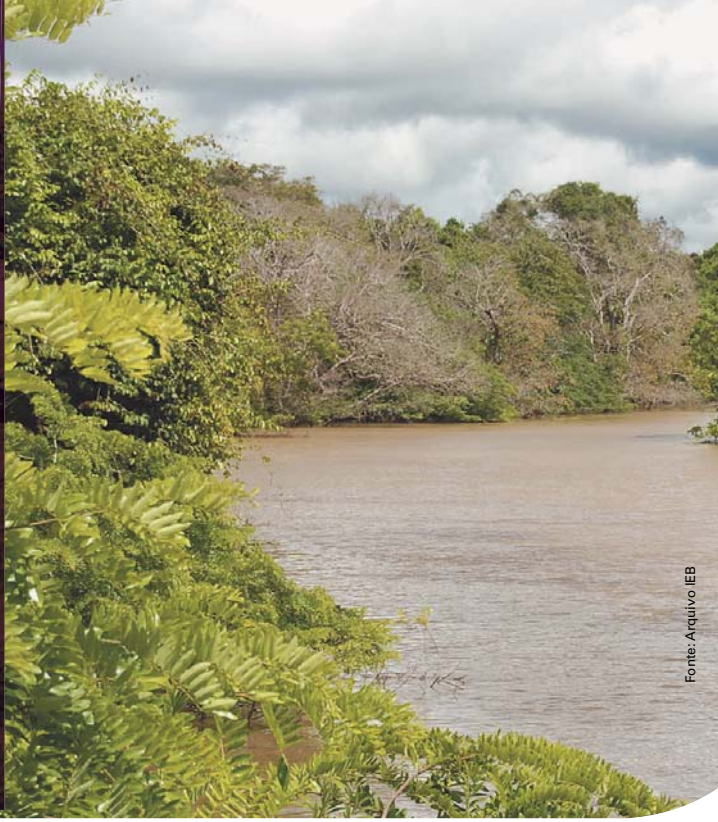


O livro apresenta, por meio das experiências desenvolvidas no âmbito do Consórcio Alfa, um panorama geral do manejo florestal no Brasil e do contexto que o circunda, principalmente na Amazônia. O consórcio, apoiado pela Usaid, reuniu IEB, IFT, Imaflora, Imazon, IPÊ, Pesacre e Universidade da Flórida (UF) durante quatro anos em um trabalho conjunto e complementar.
Organizadores: Nurit Bensusan e Gordon Armstrong.

Management of the Landscape and Landscape of the Management

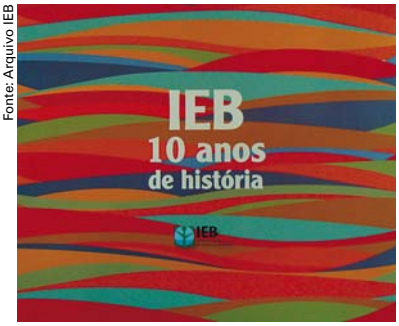
This book presents, through experiences developed as part of the Alfa Consortium, a general panorama of Forest management in Brazil and its surrounding context, mainly in the Amazon region. This consortium, supported by Usaid, included IEB, IFT, Imaflora, Imazon, IPÊ, Pesacre and the University of Florida (UF) during four years, in a joint and complementary project.
Organizers: Nurit Bensusan and Gordon Armstrong.

Fonte: Arquivo IEB



Fonte: Arquivo IEB

IEB 10 Anos de História



Fonte: Arquivo IEB

Este livro, escrito pelo jornalista Marco Antônio Gonçalves, retrata por meio de fatos históricos, a trajetória, as dificuldades e as conquistas da instituição. O livro, que possui uma linguagem clara e objetiva, possui 13 capítulos e pode ser dividido em duas etapas: a primeira apresenta uma comparação entre os principais acontecimentos políticos mundiais e o surgimento do IEB e a segunda retrata o amadurecimento institucional, o reconhecimento e os novos desafios da instituição.

IEB 10 Years of History

This book, written by the journalist Marco Antônio Gonçalves, tells through historic facts, the trajectory, challenges and conquests of the institution. Written in a clear and objective style, the book is comprised of 13 chapters and can be divided in two parts: the first describes the origins of IEB in the national and global policy context, and the second discusses the institution's maturity, growing recognition and new challenges.

Fonte: Arquivo IEB

O IEB e a gestão financeira

IEB and financial management

O IEB sempre compreendeu a necessidade de "olhar para dentro" e refletir continuamente sobre seus processos de gestão. Isso se reflete no histórico dessa instituição que tem empreendido, ao longo de sua trajetória, esforços e recursos significativos para ampliar e qualificar a gestão financeira e técnica de seus programas e projetos.

Qualificar-se para gerir recursos internacionais e aceitar o desafio da gestão técnica e financeira de consórcios, tem sido um processo que demanda não somente investimento financeiro, mas também energia de toda a equipe. Nesses dez anos, a instituição foi, gradativamente, construindo e implantando um arcabouço de procedimentos e controles internos de forma eficaz, o que tem exigido um grande esforço de adequação da cultura institucional, mas por outro lado, tem gerado um enorme aprendizado.

IEB always has *understood the need to look within and reflect continually about its management processes. This is reflected in the history of the institution which, throughout its trajectory, has invested significant efforts and resources in expanding and qualifying the financial and technical management of its programs and projects.*

Manage international resources and accept the challenge of assuming responsibility for the technical and financial management of consortia demand not only financial investment but the energy of the entire team. During the past 10 years, the institution has gradually yet efficiently constructed and implemented a framework of procedures and internal controls, which has required great effort to change the institutional culture but at the same time has generated considerable learning.

A GESTÃO FINANCEIRA EM 2008

Em 2008, a gestão financeira do IEB assumiu mais um desafio: buscar respostas rápidas às diversas perguntas que surgem ao longo das diferentes etapas da gestão. Essas estão presentes desde a captação, o planejamento, a utilização, análise e controle de recursos financeiros e bens patrimoniais, e de gestão de pessoas até a atualização, revisão e divulgação de relatórios mensais de despesas e de prestação de contas para os doadores, com planilha resumida do desempenho financeiro institucional.

Ao longo do ano, o IEB caminhou na implantação e manutenção da cultura do planejamento financeiro anual, como um instrumento vital para dar suporte à análise dos recursos disponíveis face às necessidades institucionais ou indício de risco e demanda por captação de recursos de diferentes fontes.

Divulgado mensalmente aos gestores do IEB, o INFIN – Informativo Financeiro Mensal atualiza os saldos das contas bancárias e dos orçamentos dos projetos, atendendo ao principio da transparência na gestão dos recursos.

Outro instrumento implantado e que tem surtido efeitos positivos na gestão financeira é a planilha de Contratos. Ela permite o gerenciamento dos recursos dos projetos e da instituição de forma organizada e planejada. Por meio desse instrumento é possível visualizar o recurso já comprometido com contratações a curto e longo prazo, de acordo com a vigência do contrato.

Outra grande conquista do departamento financeiro neste ano foi a redistribuição de tarefas entre os membros da equipe, o que ocasionou uma melhora significativa no fluxo de atividades e desempenho, na entrega dos serviços e no atendimento aos clientes, colaboradores e parceiros.

FINANCIAL MANAGEMENT IN 2008

In 2008, the *financial management of IEB took on another challenge: to seek rapid responses to the diverse questions that arise during the different stages of management. These questions and responses begin starting with fundraising, planning, using, analyzing and controlling financial resources and patrimony, and from the management of personnel to the preparation, revision and dissemination of monthly expense reports and financial reporting to donors, with a summary spreadsheet of the institution's overall financial performance.*

Throughout the year, IEB made progress in the implementation and maintenance of a culture of annual financial planning as a vital instrument to give support to the analysis of resources available to meet various institutional needs, or to assess risk or fundraising from diverse sources.

Distributed monthly to the program and project managers of IEB, the INFIN – Monthly Financial Newsletter – provides up-to-date data on expenditures and balances, meeting the principle of transparency in the management of financial resources.

Another instrument that has proved effective in the management of financial resources is the Contract Spreadsheet. This permits the management of resources by projects and for the institution as a whole in an organized way that facilitates planning. Using this instrument enables IEB to visualize resources already committed in short- and long-term contracts, in accordance with the terms and duration of each contract.

Another important conquest of the finance department this year was the redistribution of tasks among members of the team, which permitted a significant improvement in the flux of activities and performance, in the completion of services and the response to clients, collaborators and partners.

EXTRATO DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31/12/2008 E 31/12/2007 (Em milhares de Reais)					
ATIVO	**DEZ/2008**	**DEZ/2007**	**PASSIVO**	**DEZ/2008**	**DEZ/2007**
CIRCULANTE	**4.764**	**2.391**	**CIRCULANTE**	**3.385**	**284**
Disponibilidades	4.734	2.352	Provisões e encargos trabalhistas	181	151
Outros ativos	30	39	Obrigações por repasses de doações	-	34
			Adiantamentos de recursos orça-mentários	3.175	-
			Contas a pagar	29	99
NÃO CIRCULANTE	**224**	**293**	**NÃO CIRCULANTE**	**263**	**1.571**
Investimentos	3	3	Resultados de exercícios futuros	202	1.571
Imobilizado	217	286	Obrigações Fiscais	61	-
Intangível	4	4			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.340**	**829**
			Patrimônio social	829	484
			Ajustes de exercícios anteriores	(45)	–
			Superávit/Défcit do exercício	556	345
TOTAL DO ATIVO	**4.988**	**2.684**	**TOTAL DO PASSIVO**	**4.988**	**2.684**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
Demonstrações financeiras ainda não examinadas pela auditoria.
As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas encontram-se disponíveis no endereço www.iieb.org.br

BALANCE SHEET AS OF DEC 31, 2008 AND DEC 31, 2007 (In thousands of Reais)					
ASSETS	***DEZ/2008***	***DEZ/2007***	***LIABILITIES***	***DEZ/2008***	***DEZ/2007***
CURRENT ASSETS	***4.764***	***2.391***	***CURRENT LIABILITIES***	***3.385***	***284***
Cash and banks	*4.734*	*2.352*	*Payroll and related charges*	*181*	*151*
Other assets	*30*	*39*	*Payable to the third parties*	*-*	*34*
			Advances of budgetary resources	*3.175*	*-*
			Accounts payable	*29*	*99*
NON-CURRENT ASSETS	***224***	***293***	***NON-CURRENT LIABILITIES***	***263***	***1.571***
Investments	*3*	*3*	*Results for future fiscal years*	*202*	*1.571*
Permanent assets	*217*	*286*	*Tax Obligations*	*61*	*-*
Intangible	*4*	*4*			
			SHAREHOLDER'S EQUITY	***1.340***	***829***
			Endowment funds	*829*	*484*
			Prior year adjustments	*(45)*	*–*
			Surplus for the year	*556*	*345*
TOTAL ASSETS	***4.988***	***2.684***	***TOTAL LIABILITIES***	***4.988***	***2.684***

The accompanying notes are an integral part of these financial statements
Financial statements not examined by the audit
The complete financial statements and the accompanying notes are available from our site: www.iieb.org.brr

EXTRATO DAS DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2008 E 31/12/2007 (Em milhares de reais)

	Dez./2008	Dez./2007
RECEITAS	**5.977**	**6.040**
USAID	2.635	3.404
Fundação Moore	1.890	1.878
CEE/IMAZON	181	336
Doações específicas para programas	1.083	378
Outras receitas	188	44
DESPESAS	**(5.499)**	**(5.695)**
Custos com programas	(4.388)	(4.607)
Despesas com administração de programas	(1.111)	(1.088)
RESULTADO FINANCEIRO	**78**	**–**
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO	**556**	**345**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas encontram-se disponíveis no endereço www.iieb.org.br.

EXTRATO DAS DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31/12/2008 E 31/12/2007 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	SUPERÁVIT (DÉFICIT) ACUMULADO	TOTAL
Saldos em 31/12/2006	**1.156**	**–**	**(672)**	**484**
Incorporação do superávit ao patrimônio social	(672)	–	672	–
Superávit do exercício	–	–	345	345
Saldos em 31/12/2007	**484**	**–**	**345**	**829**
Incorporação do superávit ao patrimônio social	345	–	(345)	–
Ajustes de exercícios anteriores	–	(45)	-	(45)
Superávit do exercício	–	–	556	556
Saldos em 31/12/2008	**829**	**(45)**	**556**	**1.340**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
Demonstrações financeiras ainda não examinadas pela auditoria.
As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas encontram-se disponíveis no endereço www.iieb.org.br.

STATEMENT OF INCOME AND EXPENSES FOR THE YEARS ENDED DECEMBER 31, 2008 AND 2007 (IN THOUSANDS OF REAIS)		
	DEC./2008	**DEC./2007**
INCOME	**5.977**	**6.040**
USAID	2.635	3.404
Moore Foundation	1.890	1.878
CEE/IMAZON	181	336
Donations to specific programs	1.083	378
Other income	188	44
EXPENSES	**(5.499)**	**(5.695)**
Programme costs	(4.388)	(4.607)
Administrative costs of the programmes	(1.111)	(1.088)
FINANCIAL RESULT	**78**	**–**
SURPLUS OR DEFICIT FOR THE YEAR	**556**	**345**

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.
The complete financial statements and accompanying notes are available from our site: www.iieb.org.br.

STATEMENT OF CHANGES IN SHAREHOLDER'S EQUITY AS OF DEC 31, 2008 AND DEC 31, 2007 (IN THOUSANDS OF REAIS)				
DESCRIPTION	*ENDOWMENT FUNDS*	*PRIOR YEAR ADJUSTMENTS*	*ACCUMULATED SURPLUS OR DEFICIT*	*TOTAL*
Balance as of Dec 31, 2006	**1.156**	**–**	**(672)**	**484**
Transfer of surplus to shareholder's equity	*(672)*	*–*	*672*	*–*
Surplus for the year	*–*	*–*	*345*	*345*
Balance as of Dec 31, 2007	**484**	**–**	**345**	**829**
Transfer of surplus to shareholder's equity	*345*	*–*	*(345)*	*–*
Prior year adjustments	*–*	*(45)*	*-*	*(45)*
Surplus for the year	*–*	*–*	*556*	*556*
Balance as of Dec 31, 2008	**829**	**(45)**	**556**	**1.340**

The accompanying notes are an integral part of these financial statements
Financial statements not examined by the audit
The complete financial statements and the accompanying notes are available from our site: www.iieb.org.br

EXTRATO DAS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2008 E 31/12/2007		
I - ATIVIDADES OPERACIONAIS	DEZ/2008	DEZ/2007
Superávit/Déficit do exercício	556	345
Mais: Depreciação/amortização do período	100	93
Menos: Ajustes que afetam o fluxo de caixa das atividades operacionais	45	-
	611	438
Variação de ativos e passivos		
Redução das contas a receber	9	6
Aumento das contas a pagar	1.793	1.212
	1.802	1.218
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	2.413	1.656
II - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações no permanente	(31)	(60)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(31)	(60)
III - AUMENTO LÍQUIDO DAS DISPONIBILIDADES	2.382	1.596
IV - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES		
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Início do exercício	2.352	756
Final do exercício	4.734	2.352
V - AUMENTO LÍQUIDO DAS DISPONIBILIDADES		
	2.382	1.596

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
Demonstrações financeiras ainda não examinadas pela auditoria.
As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas encontram-se disponíveis no endereço www.iieb.org.br.

STATEMENT OF CASH FLOWS AS OF DEC 31, 2008 AND DEC 31, 2007 (IN THOUSANDS OF REAIS)		
I - OPERATIONAL ACTIVITIES	**DEZ/2008**	**DEZ/2007**
Surplus/Deficit for the fiscal year	556	345
Increased by: Depreciation/Amortization for the fiscal year	100	93
Decreased by: Changes that affects the operational cash flow	45	-
	611	438
Changes in assets and liabilities		
Decrease in credits	9	6
Increase in debts	1.793	1.212
	1.802	1.218
Liquid cash sourced from operational activities	2.413	1.656
II - INVESTMENT ACTIVITIES		
Aplication in permanent	(31)	(60)
Liquid cash used in investment activities	(31)	(60)
III - LIQUID INCREASE IN CURRENT ASSETS	**2.382**	**1.596**
IV - SUMMARY OF CHANGES IN CASH		
CASH OR EQUAL		
At the beginning of the year	2.352	756
At the end of the year	4.734	2.352
V - LIQUID INCREASE IN CURRENT ASSETS	**2.382**	**1.596**

The accompanying notes are an integral part of these financial statements
Financial statements not examined by the audit
The complete financial statements and the accompanying notes are available from our site: www.iieb.org.br

Nossos parceiros
Our Partners

Agência Francesa para o Desenvolvimento (AFD)
Aliança para o Desenvolvimento
Amazônico Sustentável – Pacto Amazônico
Associação de Defesa Etno-ambiental Kanindé
AVINA
Centro Internacional de Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD)
Centro Internacional de Pesquisa Florestal (CIFOR)
Comitê de Desenvolvimento Sustentável de Porto de Moz
Conselho Indígena de Roraima (CIR)
Conselho Nacional dos Seringueiros de Lábrea, AM
Conselho Nacional dos Seringueiros de Manicoré, AM
Conservação Estratégica (CSF Brasil)
Conservação Internacional
Coordenação das Organizações
Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB)
Empresa Brasileira de Pesquisa
Equipe de Conservação da Amazônia (ACT – Brasil)
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental (CPATU)
Escola Agrotécnica Federal de Castanhal (EAFC)
Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia – Programa LBA/INPA
Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE)
Fundação de Tecnologia Florestal e Geoprocessamento (FUNTEC)
Grupo de Assessoria em Agroecologia na Amazônia (GTNA)
Grupo de Pesquisa e Extensão em Sistemas Agroflorestais do Acre (PESACRE)
Grupo de Pesquisa e Intercâmbios Tecnológicos (GRET)
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)
Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (IMAFLORA)
Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ)
Instituto de Pesquisa e Formação em Educação Indígena (IEPÉ)
Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia (IMAZON)
Instituto Floresta Tropical (IFT)
Instituto Pacto Amazônico
Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN)
Laboratório Agroecológico da Transamazônia (LAET)
Laboratório Socioagronômico do Tocantins (LASAT)
Ministério do Meio Ambiente (MMA)
Ministério Público do Pará
Oreades Núcleo de Geoprocessamento
Organismo Nacional das Florestas Internacional (ONFI)
Rádio Comunitária Voz do Povo
Serviço Florestal Americano
Serviço Florestal Brasileiro (SFB)
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Gurupá (STR)
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porto de Móz (STR)
The Nature Conservancy (TNC do Brasil)
Universidade da Flórida (UF)

Doadores
Donors

Expediente

Organização de textos: **Alessandra Arantes** – Coordenadora de Comunicação IEB

Colaboração: **Equipe IEB**

Ilustração de capa e ícones internos: **Fido Nesti**

Tradução: **Elza Suely Anderson**

Projeto gráfico: **Ribamar Fonseca** (Supernova design)

Diagramação e montagem: **Luísa Vieira** (Supernova design)

Revisão de textos (português): **Alessandro Mendes** (Azimute Comunicacão)

IEB Brasília
SHIS QI 05, Bloco F, sala 101,
Centro Comercial Gilberto Salomão
CEP – 71615-560 Brasília, DF
Telefone: + 55 (61) 3248-7449

IEB Escritório Regional de Belém
Travessa São Pedro, 566,
Edifício Carajás, sala 901
CEP – 66023-570 Belém, PA
Telefone: + 55 (91) 3222-9363
+ 55 (91) 4141-7816

www.iieb.org.br